



revista
integrativa

REVISTA DA CLINIONCO • EDIÇÃO 18 • ANO 05 • DEZEMBRO DE 2017

Câncer
e os *Relacionamentos*

que fazem a
diferença



CLINIONCO INAUGURA
CENTRO DE GINECOLOGIA
ONCOLÓGICA

O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE ONCOLOGIA E NO CENTRO DE TRATAMENTO TEM A MISSÃO DE PROPORCIONAR AO PACIENTE CONFORTO, SEGURANÇA E AGILIDADE NO TRATAMENTO.



CENTRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA



CENTRO DE TRATAMENTOS

R. Dona Laura, 226 - 2º e 4º andar - Moinhos de Vento
Fone: 51 4009.6000

EXPEDIENTE

Diretoria da CliniOnco

Diretor Técnico: Jeferson Vinholes – CRM: 16.745

Diretor Executivo: Gerson Alonso Torres

Diretora Assistencial e Administrativa:
Sandra Rodrigues

Conselho Editorial: Shayara Torres, Sandra Rodrigues,
Tayse de Moura, Camila Borges e Rafael Pinto.

Revisão Técnica: Dr. Rafael C. Pinto - CRM: 19.876

Revisão de Português: Ma. Amelina Silveira Martins

Marketing: Shayara Torres

Impressão: Gráfica Ferreira

Fotografias e imagens: Marketing CliniOnco, Ana
Carolina Lisboa, Adobe Fotolia

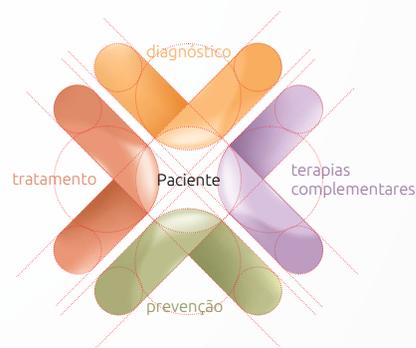
Coordenação Editorial: Sandra Rodrigues

Diagramação e Projeto Gráfico:

Lucas Coelho - Nós Propaganda
lucas@nospropaganda.com.br

Endereço: Office Center CliniOnco -
Rua Mariante, nº 180, 10º andar
Porto Alegre/RS - CEP - 90430-180
Fone: 051-4009 6029

Site: www.clinionco.com.br



Participe de nossa revista!

Mande suas sugestões e comentários para integrativa@clinionco.com.br

A revista Integrativa é uma publicação quadrimestral da CliniOnco, DISTRIBUÍDA GRATUITAMENTE aos pacientes, familiares, profissionais da saúde e parceiros. Direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a prévia autorização dos editores. Os conceitos emitidos nos artigos assinados é de inteira responsabilidade de seus autores.

OS CONTEÚDOS E LAYOUTS DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DESTA REVISTA SÃO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE.



Sustentabilidade ambiental

Promover a sustentabilidade ambiental faz parte da nossa missão. Coerentes com essa prática, optamos pela impressão da Revista em papel produzido por empresa certificada pela Forest Stewardship Council (FSC) - Conselho de Manejo Florestal.



GINECOLOGIA ONCOLÓGICA **06**

CLINIONCO INAUGURA CENTRO DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA
pág. 06

CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA
pág. 10



CÂNCER E RELACIONAMENTOS **18**

CÂNCER E OS RELACIONAMENTOS QUE FAZEM A DIFERENÇA
pág. 18

SÍNDROME UROGENITAL E SUAS REPERCUSSÕES NOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS
pág. 28



ESPECIAL FINAL DE ANO **36**

DICAS DE SAÚDE: HIIDRATE-SE
pág. 36

DICAS DE SAÚDE: CONSUMA ALIMENTOS COM PROPRIEDADES FUNCIONAIS
pág. 37

MENSAGEM FINAL DE ANO
pág. 39

E MAIS...

COLUNA DA FLÁVIA MAOLI

pág. 05

GESTÃO EM SAÚDE

pág. 12

PREVENÇÃO

pág. 14

DIAGNÓSTICO

pág. 16

TERAPIAS COMPLEMENTARES

pág. 30

OUTUBRO ROSA

pág. 32

NOVEMBRO AZUL

pág. 34

ESPAÇO DO PACIENTE

pág. 40

PERFIL

pág. 41

ACONTECEU

pág. 42

AGRADECIMENTO ÀS CONTRIBUIÇÕES NESTA EDIÇÃO

FLÁVIA MAOLI, pág. 05

DRA. SUZANA PESSINI, pág. 06 a 11

DR. GERALDO GOMES DA SILVEIRA, pág. 06 a 13

ADRIANA OLIVEIRA, pág. 12 e 13

DR. RAFAEL CASTILHO PINTO, pág. 14 e 15

DRA. FERNANDA BRANCO, pág. 16 e 17

ANA SIRLEI SANTOS, pág. 20 e 21

ALICE ARMINDA DE FREITAS, pág. 22 e 23

MARCO AURÉLIO M. DE ALMEIDA, pág. 24 e 25

INEZ BOFF, pág. 26 e 27

DRA. ELAINE SANGALI MALLMANN, pág. 28 e 29

PSICO. TAYSE CONTER DE MOURA, pág. 30 e 31

FERNANDO ALMEIDA, pág. 41

NUTRI. CAMILA BORGES, pág. 36, 37 e 38



Sandra Rodrigues
Diretora Assistencial e Administrativo

Final de ano, fechamento de ciclos, análises, reflexões, retrospectivas... Temos a expectativa de que a partir do dia 1º, tudo será diferente. Sim, é verdade. Tudo será diferente, porque como diz a música de Lulu... "Tudo muda o tempo todo... Como uma onda no mar...". No entanto, tem algo não palpável ou mensurável que permanece e não termina com o encerramento de um calendário ou de um ciclo: são os relacionamentos e seus frutos. Deles, ficam a satisfação do convívio com as pessoas, a sensação do carinho recebido, o sentimento de amor, gratidão, cooperação e solidariedade.

Ficam as lembranças de um sorriso, de um abraço, de um aperto de mão, de um ombro amigo, dos 'puxões de orelhas', de lágrimas de felicidade ou de medo ou de saudades. Os relacionamentos, estes sim, serão eternos. Estes farão parte do legado e da história de cada um de nós.

Diante de tantos acontecimentos que presenciamos neste ano, não queríamos que fossem as recordações desagradáveis que permaneçam em nossas memórias. Desejamos, profundamente, que permanecessem entranhadas em nossas mentes e corações as palavras e gestos de carinho, respeito e amor das pessoas que passaram ou que estão conosco nos mais diversos momentos, inclusive nas adversidades.

A reflexão sobre o que realmente importa em nossas vidas de um modo especial, nos levou a pensar sobre o tema e considerá-lo como pauta principal desta edição. Nossa intenção é mostrar que, mesmo diante da dor ocasionada

*" Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa
Tudo sempre passará*

*A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito*

*Tudo o que se vê não é
Igual ao que a gente
Viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo
No mundo..."*

Lulu Santos

pela doença e/ou em decorrência dela, é possível ser forte e encontrar o apoio dos amigos, familiares e de uma equipe que se dedica a cuidá-lo. Na matéria principal - **Câncer e os Relacionamentos que fazem a diferença** - trouxemos a fala de profissionais sobre a importância das relações, o relato de pacientes e as palavras carinhosas de pessoas queridas que realmente fazem a diferença na vida destes pacientes. O tema é por demais relevante e justificaria muitas e muitas páginas para discorrer e refletir sobre ele. No entanto, o que elaboramos, apesar de restrito, traz principalmente a reflexão sobre o sentido da vida, e isto passa obrigatoriamente pelas relações estabelecidas e cultivadas ao longo da história de cada pessoa.

É neste sentido que fechamos a última edição de 2017, valorizando o que de fato permanecerá como legado nesta existência. Deus não nos presenteou com o dom da vida para vivermos isolados, mas sim para interagir e criar; relacionar-se e apreender com o outro; multiplicar sentimentos e saberes; unir-se e trabalhar por uma humanidade mais fraterna. Enfim, fazer a diferença na vida das outras pessoas e, desta maneira, protagonizar a alegria, o amor, a paz e o sentimento de pertencimento!

Esperamos, como editores desta revista, que os demais temas abordados e pensados com carinho nesta edição possam proporcionar a vocês momentos de reflexão e aprendizado. ■

**DESEJAMOS A TODOS UM ANO DE LUZ,
UNIÃO E AMOR FRATERNAL!**

Um Certo Alguém

Mais um ano se foi – mas ficam aqui as lembranças do que vivemos. Final de ano é a época de colocar tudo na balança e ver para que lado pende. Se você está lendo isso, existe uma grande chance de a palavra câncer ter feito parte do seu 2017, seja como acompanhante, seja como paciente.

Você teve que encarar situações difíceis, mas também recebeu muito amor. Alguns dias você preferia não ter vivido, mas eles fazem parte do todo e, por isso, são também importantes. Esse ano foi um ano de muitas provações, desafios e dificuldades. E, nessas horas, é fundamental ter aquele alguém do nosso lado.

Pode ser mãe, pai, irmão ou marido. Só quem já passou por uma situação difícil como o câncer sabe o quão importante é ter aquele abraço amigo, aquele ombro para chorar. Aquela pessoa que está com você nas horas boas e ruins, que olha nos seus olhos e diz “Eu estou aqui.”. Você sabe de quem estou falando.

Agora é hora de se despedir de 2017, colocar todos os ensinamentos e desafios na balança e ver para que lado pende. No fim, se houve amor, o saldo é positivo. Que venha 2018. ■

Flávia Maoli
Arquiteta, blogueira do Além do Cabelo, Diretora do Projeto Camaleão e Colunista da Revista Integrativa
www.alemdocabelo.com





CLINIONCO INAUGURA CENTRO DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA

○ Centro oferece técnicas de cirurgia minimamente invasiva e preservação da fertilidade durante o tratamento do câncer.

A CliniOnco inaugurou no dia 20 de novembro o Centro de Ginecologia Oncológica, com ênfase em cirurgia minimamente invasiva e oncofertilidade, coordenado pelos médicos Geraldo Gomes da Silveira e Suzana Pessini, especialistas em ginecologia oncológica. Na ocasião foi realizada a I Conferência Dr. Gustavo Py Gomes da Silveira, uma homenagem ao ginecologista

e professor falecido em abril desse ano. O conferencista convidado, Dr. Ricardo Reis, ginecologista oncológico do Hospital de Câncer de Barretos, falou sobre os resultados atuais do tratamento minimamente invasivo no câncer ginecológico, bem como estudos em andamento e perspectivas futuras. Ele destacou o orgulho e a satisfação de ter feito parte da equipe do Dr. Gustavo e poder compartilhar

com este grupo valiosas experiências acadêmicas, salientando os inúmeros trabalhos realizados e publicados pela equipe do Dr. Geraldo e da Dra. Suzana. Finalizando sua fala, homenageou seu mestre e amigo.

Após as boas-vindas e apresentação da nova equipe na CliniOnco, o Dr. Jeferson Vinholes, diretor da clínica, passou a palavra aos colegas o Dr. Geraldo G. da Silveira, médico que já faz parte do corpo clínico da CliniOnco há vários anos e a Dra. Suzana Pessini, novo membro da equipe e do centro inaugurado. e Dra. Suzana. O tema principal de suas falas foi a criação do novo Centro e a proposta inovadora que ele apresenta. Ambos falaram dos procedimentos minimamente invasivos, das novas técnicas e da possibilidade de preservação da fertilidade em diversas situações no tratamento do câncer ginecológico.

○ conceito de minimamente invasivo significa oferecer uma intervenção cirúrgica da forma menos agressiva possível. A expressão é muito associada com a laparoscópica (que possibilita trabalhar dentro do abdome por meio de uma endo câmera), via em crescimento para tratamento do câncer



Dr. Ricardo Reis, Dra. Suzana Pessini, Dr. Geraldo G. da Silveira, Dr. Jeferson Vinholes.



Convidados presentes.



Palestra Dra. Suzana.



Abertura do Encontro com Dr. Jefferson.

nos últimos anos. O centro oferece a técnica, sempre que indicada, em câncer pélvico, do colo do útero, do corpo do útero e do ovário. No caso do corpo do útero, a cirurgia laparoscópica já está bem estabelecida em todos os grandes centros mundiais, sendo considerada já o “padrão áureo” para câncer de endométrio, afirma o Dr. Geraldo.

No entanto, uma intervenção

de câncer do colo do útero, por exemplo, pode ser realizada por via vaginal, o que também é considerado minimamente invasivo. A via que será utilizada depende do tipo de tumor e do estadiamento.

Para câncer de ovário existem algumas situações onde é aplicada a via laparoscópica, conforme explica a Dra. Suzana. “Primeiro nós vamos ver se é possível tirar todo o tumor ou se a

paciente vai para a quimioterapia antes de realizar um procedimento definitivo. A cirurgia laparoscópica proporciona um amplo acesso à cavidade peritoneal e pélvica, e isso tem um papel muito importante em alguns tipos de câncer, onde é necessário realizar o que é chamado de “estadiamento cirúrgico”, avaliação da extensão da doença.

Segundo Dr. Geraldo, em comparação à “cirurgia aberta”, a



Palestra Dr. Ricardo.

minimamente invasiva apresenta vários benefícios para as pacientes, tanto no transoperatório como no pós. “Nós temos demonstrado que a laparoscopia oferece menos sangramento e a taxa de infecção é menor. No pós-operatório a recuperação é mais rápida, o tempo de internação diminui, o paciente tem menos dores e consequentemente toma menos remédios e retorna mais rapidamente para as atividades habituais”, esclarece.

De qualquer forma, esse tipo de intervenção só é realizado quando demonstrado que a efetividade da técnica para o tratamento da doença é igual a da cirurgia convencional. “Não podemos trocar a ordem de prioridades. Precisamos tratar o câncer da maneira mais efetiva possível. Se conseguirmos aliar isso a outras vantagens, de recuperação mais rápida, etc, melhor. Mas não podemos abrir mão da efetividade do tratamento oncológico buscando um benefício perioperatório”, ressalta.



Homenagem ao Dr. Gustavo.

Além disso, hoje também se busca utilizar técnicas minimamente invasivas e ainda ter a preocupação de preservar a fertilidade da paciente. O tratamento do câncer pode afetar a fertilidade de uma maneira direta, no caso de uma cirurgia de remoção, ou em função do método complementar (radioterapia ou quimioterapia). “A preservação pode ser feita tanto pela técnica cirúrgica propriamente dita, preservando o corpo uterino e ovários, por exemplo, como pelos recursos disponíveis durante o tratamento, como a proteção dos ovários para a radioterapia ou, ainda, técnicas de congelamento de óvulos ou tecido ovariano”, comenta o Dr. Geraldo.

No caso do câncer de colo do útero, a equipe da Dra. Suzana Pessini foi pioneira no Brasil em desenvolver uma técnica que preserva a fertilidade. “A gente tira a parte doente do útero, que é o colo, os ligamentos e os linfonodos, e deixa o corpo do útero. Dessa forma a paciente poderá gestar após a terapia. Nós já temos cinco bebês nascidos de mulheres que tiveram esse tipo de câncer”. Em tumores de ovário em fase inicial, afetando apenas um, também existe a possibilidade de tratar só o doente e manter o outro para uma futura gestação.

Outra técnica possível, utilizada em pacientes que serão submetidas a radioterapia por câncer de colo uterino e que não tem indicação de fazer o tratamento no ovário, é a ooforopexia, retirada do órgão da pelve e a colocação no abdome superior, que fica fora do campo da radioterapia, preservando a função tanto da produção hormonal quanto da ovulação.

O evento que ocorreu no espaço do Scantinato do Restaurante Peppo, na Rua Dona Laura, contou com a presença dos profissionais médicos de diversas áreas, equipe multidisciplinar da CliniOnco e convidados. ■

Matéria elaborada por:
Ana Carolina Lisboa - Jornalista



Dr. Tullio, Dra. Raquel, Dr. Breno e Dr. Luiz Fernando.



Bio. Mônica, Enf. Viviane, Psic. Paula.



Dra. Ana Paula e Dra. Elise.

CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA E ONCOFERTILIDADE

Por:

Dra. Suzana Pessini - CRM 10.405

Ginecologista Oncológica do Centro de Ginecologia Oncológica da CliniOnco e Doutora em Medicina e Professora de Ginecologia na UFRGS

Dr. Geraldo Gomes da Silveira - CRM 21.886

Ginecologista do Centro de Ginecologia Oncológica da CliniOnco e Coordenador do Centro de Endometriose da CliniOnco

O tratamento do câncer ginecológico evoluiu consideravelmente nos últimos anos. Apesar da dificuldade de melhorarmos índices de cura e de sobrevida, grandes avanços têm acontecido nas diversas formas de tratamento, tanto no que se refere ao tratamento clínico como ao cirúrgico. Isto porque, enquanto remédios mais eficazes e com menos efeitos colaterais vão surgindo, técnicas cirúrgicas cada vez menos invasivas estão sendo desenvolvidas, proporcionando às nossas pacientes um retorno mais rápido às atividades habituais, ao trabalho, ao convívio da família e as atividades sociais, com menor tempo de hospitalização e redução significativa das complicações em geral.

O conceito de cirurgia minimamente invasiva foi se construindo ao longo do tempo, paralelamente ao desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, dos equipamentos e dos instrumentais. Na ginecologia, historicamente, sempre tivemos no acesso via vaginal uma alternativa menos invasiva e de menor morbidade em relação às cirurgias via abdominal abertas. No entanto, foi com o avanço da cirurgia laparoscópica que o tratamento minimamente invasivo do câncer ginecológico se desenvolveu a pleno.

Atualmente, podemos afirmar que o tratamento de escolha para os tumores de endométrio (tumor ginecológico pélvico mais comum

nos países desenvolvidos; nos países subdesenvolvidos o câncer do colo uterino ainda é o mais frequente) é realizado através da cirurgia laparoscópica. Isto porque, durante a cirurgia, faz-se necessária a avaliação ampla da pelve e do abdome superior, com a finalidade de estadiamento (determinação da extensão da doença). Considerando que o perfil característico destas pacientes é uma idade a partir dos 60 anos, sobrepeso ou obesidade, frequentemente doenças clínicas associadas (como o diabetes, por exemplo), uma cirurgia aberta que permitisse a ampla avaliação das cavidades, conforme mencionado acima, exigiria uma incisão abdominal extensa e com grande potencial de complicações, especialmente neste perfil de paciente. Além disso, devemos considerar que alguns casos de cânceres de endométrio têm indicação de tratamento complementar após a cirurgia, com radioterapia e quimioterapia, tratamentos estes que teriam que ser retardados no caso de complicações na incisão cirúrgica da cirurgia aberta. Diversos estudos grandes, multicêntricos têm mostrado que o tratamento laparoscópico do câncer de endométrio é igualmente efetivo em relação à cirurgia aberta e com as vantagens acima mencionadas.



Além disso, mostram também que durante a cirurgia laparoscópica o sangramento é menor, assim como o tempo de hospitalização e as taxas de infecção pós-operatórias. As avaliações de qualidade de vida são superiores no tratamento minimamente invasivo do câncer de endométrio. A equipe da CliniOnco foi pioneira no Rio Grande do Sul neste tipo de cirurgia, com pacientes acompanhados a longo prazo após o tratamento e com resultados comparáveis às melhores estatísticas internacionais.

O câncer de colo do útero, o pélvico mais frequente na mulher brasileira, atinge muitas vezes mulheres jovens e é tratado com cirurgia ou com quimioterapia e radioterapia. A cirurgia, denominada histerectomia radical com linfadenectomia, consiste na retirada do útero, dos ligamentos em torno do colo uterino (paramétrios) e dos linfonodos da pelve. Há poucos anos, esta cirurgia era feita com uma incisão longitudinal e apresentava um alto risco de sangramento e de lesões nervosas da bexiga e do intestino, necessitando de muitos dias de sonda na bexiga após o procedimento. As novas técnicas de cirurgia minimamente invasiva, realizadas por laparoscopia, permitem uma visão mais detalhada, com menor sangramento e possibilidade de preservação dos nervos da bexiga e do reto, permitindo a retirada de sonda logo após a cirurgia eo retorno precoce às atividades sociais e laborais, além de uma melhor qualidade de vida.

NAS PACIENTES QUE DESEJAM PRESERVAR A FERTILIDADE, O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO PODE SER TRATADO COM A RETIRADA APENAS DO COLO, DOS LIGAMENTOS E DOS LINFONODOS, DEIXANDO-SE O CORPO DO ÚTERO PARA UMA GESTAÇÃO FUTURA. ESTA CIRURGIA PODE E DEVE SER FEITA QUANDO O TUMOR TEM ATÉ 2CM E A PACIENTE PRETENDE AINDA TER FILHOS. Nosso grupo foi pioneiro no Brasil neste tipo de tratamento (traquelectomia radical),

e já contamos com 5 bebês nascidos com esta técnica. Importante pontuar que as cirurgias minimamente invasivas em câncer apresentam bom resultado em mãos experientes e equipes com alto nível de treinamento.

No câncer de ovário, a cirurgia minimamente invasiva vem também conquistando definitivamente o seu espaço, com o desenvolvimento das técnicas, dos equipamentos e dos materiais cirúrgicos. Como exemplo de material, podemos citar as sacolas desenvolvidas especialmente para a retirada de tecidos doentes sem que os mesmos tenham contato com estruturas

não-doentes, impedindo desta forma a disseminação de células malignas. Atualmente, a cirurgia laparoscópica tem aplicações em grande parte dos tumores de ovário, desde os estádios iniciais, onde a procedimento tem objetivo de curar a doença podendo também, em casos selecionados, preservar a fertilidade, até as fases avançadas, nas quais pode-se utilizar a técnica para avaliação da extensão das lesões e até mesmo para aplicação de quimioterapia intraperitoneal. ■





EQUILÍBRIO ATIVO: CLINIONCO INOVA COM PROCESSO DE BEM-ESTAR!

Por Dr. Geraldo G. G. da Silveira. e Adriana Oliveira

A clínica investe em um sistema inovador e disruptivo de Gestão do bem-estar e da performance no trabalho. Baseado no conceito Evolução FEME (ErgoMulher), que tem o intuito de promover o desenvolvimento equilibrado dos aspectos Físico, Emocional, Mental e Espiritual, a própria empresa constrói através da cocriação interna o seu processo de bem-estar, centrado no ser humano, feito pelas pessoas e para as pessoas.

Pautados no entendimento de que a qualidade de vida não se limita a um programa ou campanha com início, meio e fim, a proposta foi elaborar um Processo de Melhoria Contínua em busca da Plena Performance e que possua o espírito e os valores da empresa. Este desafio foi bem aceito pelo grupo escolhido pela CliniOnco para receber a capacitação de ErgoCoaches.

A designação ErgoCoaches é atribuída aos colabora-

dores que serão responsáveis pela disseminação de práticas e atividades que estarão disponíveis para os membros de todas as equipes a fim de estimular o bem-estar, a produtividade, a qualidade de vida e a busca pelo equilíbrio entre físico, emocional, mental e espiritual visando a alcançar a performance plena.

O CONCEITO DE BEM-ESTAR CLINIONCO

Neste novo sistema, a inovação começa conectando as pessoas profundamente com o seu propósito (presencing) e, a partir daí, inicia-se a cocriação do conceito de bem-estar da organização, alinhado ao real espírito institucional. Um dos pontos altos de todo o processo é exatamente este: o nascimento de um conceito de bem-estar interno, próprio e único.



Diretores Sandra e Gerson | Ergocoaches Simone, Jaqueline, Ágatha, Viviane, Fernanda e Adriana |
Orientadores: Geraldo G. G. da Silveira e Paulo Cidade.

O conceito cocriado foi:

“Bem-estar na CliniOnco é a satisfação de pertencer a um todo, na busca constante do equilíbrio ativo entre corpo, mente, emoção e espírito.”

A partir daí, baseado no entendimento do desafio de desenvolver um processo sustentável capaz de conciliar bem-estar e performance, na observação de informações das pessoas envolvidas, e na convergência do ponto de vista, surgiu a etapa de ideação, o brainstorming entre o lógico e o criativo. Ao final deste processo, que é baseado fundamentalmente na capacidade de empatia, já com a noção de como as pessoas irão interagir com o que estava sendo projetado, surgiu o protótipo, uma programação completa e detalhada de todas as ações que irão fazer parte do processo, batizado de **Equilíbrio Ativo**.

A implantação terá início em janeiro de 2018, com muitas novidades na programação das atividades para membros e pacientes da CliniOnco. Uma Equipe interna de ErgoCoaches, selecionadas a partir de ferramenta específica (pesquisa de screening ErgoMulher) foi capacitada especialmente para atuar na facilitação destas atividades, sendo as ErgoCoaches agentes do bem-estar na clínica.

DEPOIMENTOS:

Adriana Oliveira, área de Recursos Humanos

“Participar dessa capacitação foi uma grande oportunidade de conhecer melhor as áreas e suas necessidades, além de pensar de forma integral no desenvolvimento e bem-estar das pessoas, algo que prezo muito e que faz parte de minha missão de vida. Sinto-me privilegiada em participar desse primeiro grupo de ErgoCoaches e de elaborar ações que contribuam para o crescimento pessoal e profissional dos colegas, proporcionando a oportunidade de buscarmos o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, obtendo performance e qualidade de vida, além de participar de ações que visem o sucesso e crescimento da CliniOnco.

Essa nova ideia de gerenciamento da qualidade de vida e equilíbrio trazido pelos orientadores do projeto por meio do ErgoMulher traz a necessidade de elaborar um processo efetivo, sustentável e de cocriação, ou seja, o desenvolvimento único e próprio de cada empresa, pautado em seus valores e necessidades que as compõem.

Deixo aqui, meu profundo agradecimento à diretoria da empresa que proporcionou esses momentos e o desenvolvimento do Equilíbrio Ativo, às minhas colegas ErgoCoaches, aos demais colegas pela compreensão e por acreditarem no que estamos fazendo, e aos mestres Dr. Geraldo e Paulo Cidade por todo conhecimento e



Equipe em treinamento

aprendizado, pela preocupação e valorização da mulher e pelo trabalho constante em busca do equilíbrio e melhora da performance humana associada ao bem-estar e qualidade de vida”

Jaqueline Silva, enfermeira de pesquisa clínica

“Talvez não existam palavras suficientes e significativas que me permitam agradecer a oportunidade de fazer parte da construção do Equilíbrio Ativo, pois com certeza foi o nosso melhor e esperamos todos vocês colegas para participarem conosco das atividades em 2018.”

Agatha Z. Pacheco, recepcionista

“O sentimento é de gratidão, por poder participar de um programa pensado pela direção com foco no bem-estar de seus funcionários, saber que depositaram em cada uma de nós a confiança, de que saberíamos exatamente como prosseguir neste novo projeto dentro da CliniOnco. Cada uma pode contribuir com um detalhe especial e juntas formamos esse programa e conceito exclusivos da clínica.”

Fernanda Brasco, farmacêutica

“Participar dos encontros das Ergocoaches foi uma experiência agregadora tanto para minha vida pessoal quanto para minhas relações de trabalho. Oportunidade de reconhecer que o bem-estar de cada colaborador e o equilíbrio entre corpo e mente é essencial e reflete diretamente no ambiente profissional.”

LOGO ERGOCOACH – criado pelo colaborador Jeferson Machado Lopes ■



QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER

Dr. Rafael Castilho Pinto
CRM 19.876
Médico Proctologista
Médico do Centro de Prevenção de Câncer da CliniOnco
prevenção@clinionco.com.br

A prevenção do câncer é uma estratégia de saúde que vem mostrando avanços e ótimos resultados em várias áreas. Sabemos que com medidas simples do cotidiano podemos reduzir significativamente vários tipos de cânceres. O combate ao tabagismo, ao sedentarismo e a obesidade são as estratégias mais eficientes em prevenção primária. Além destas, evitar o uso excessivo de álcool, a exposição excessiva ao sol também são ações benéficas.

As estratégias de rastreamento são ferramentas essenciais e efetivas em reduzir a mortalidade de diversos tipos de cânceres, em especial exames como a colonoscopia no intestino e o papanicolau no colo do útero, assim como a vacinação para o HPV. Além destes, também são ferramentas importantes a mamografia na mama, o exame do PSA na próstata, tomografias pulmonares para fumantes no pulmão, a vacinação e prevenção das hepatites no fígado e o exame dermatológico na pele.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A CIÊNCIA VEM TENTANDO DESENVOLVER MEDICAMENTOS PARA A QUIMIOPREVENÇÃO DO CÂNCER E ALGUNS DELES TÊM MOSTRADO RESULTADOS ANIMADORES. O medicamento mais

estudado e com os resultados mais promissores é o Ácido AcetilSalicílico, o AAS ou Aspirina. Estudos recentes mostram que o uso prolongado, mais de dez anos de AAS, reduz a incidência de pólipos e a mortalidade por câncer do intestino. Associado a este efeito se observa também uma redução da mortalidade por doenças cardiovasculares. Não devemos esquecer que o AAS não é isento de riscos, principalmente no que se refere a hemorragias digestivas e por isto seu uso deve ser avaliado caso a caso.

Outras medicações também foram estudadas na quimioprevenção, principalmente em pacientes de alto risco. Este é o caso de medicações que atuam bloqueando hormônios femininos como os estrógenos (ex. Tamofineno, Raloxifeno, Anastrozole). Estas medicações já são usadas para tratamento em pacientes que tem câncer de mama com receptores hormonais positivos e têm sido testadas para em mulheres com alto risco de câncer de mama, mas seu uso também tem sido restrito por seus efeitos colaterais.

Outro grupo de risco é o dos pacientes diabéticos, onde estudos, com a Metformina quando comparada a outras medicações usadas no tratamento desta doença, mostram

uma redução de alguns tipos de cânceres, principalmente naqueles mais associados à obesidade como Mama e Intestino.

No entanto, a quimioprevenção para o câncer de próstata com a finasterida foi avaliada e não mostrou resultados animadores, assim também, as estatinas usadas para o controle do colesterol que vem sendo testadas para diversos tipos de cânceres, ainda seus resultados são controversos.

Sendo assim, existem sim, drogas que podem reduzir alguns tipos de câncer, mas seu uso deve ser avaliado individualmente e principalmente para paciente de grupos de risco.

Lembremos sempre: as medidas de prevenção do cotidiano como o combate ao tabagismo, alimentação saudável e atividades físicas regulares, assim como a realização dos exames de rastreamento indicados são as atitudes mais importantes na prevenção e diagnóstico precoce do câncer. ■



CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Especialidade cirúrgica que trata os tumores benignos e malignos da região da face, fossas nasais, seios paranasais, boca, faringe, laringe, tireóide, paratireóide, glândulas salivares, tecidos moles do pescoço e tumores da pele e do couro cabeludo

Dr. Marclei Luzardo - CRM 19.212

CliniOnco: R. Dona Laura, 204 - POA - RS | 51 3332-3011 | 51 99995-9777

Hospital Moinhos de Vento: R. Ramiro Barcelos, 910, conj. 1004 - POA - RS | 51 3737-1986





ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR ULTRASSONOGRAFIA

Dra. Fernanda Branco - CRM 23.014
Doutora em Hepatologia pela UFCSPA e Hospital Clinic de Barcelona
Ecografista da CliniOnco e do Hospital Santa Casa de Porto Alegre
Certificada pela CETRUS SP em Elastografia Hepática por ecografia

Método que substitui a biópsia do fígado nos pacientes que estão em avaliação para receber o tratamento da Hepatite C

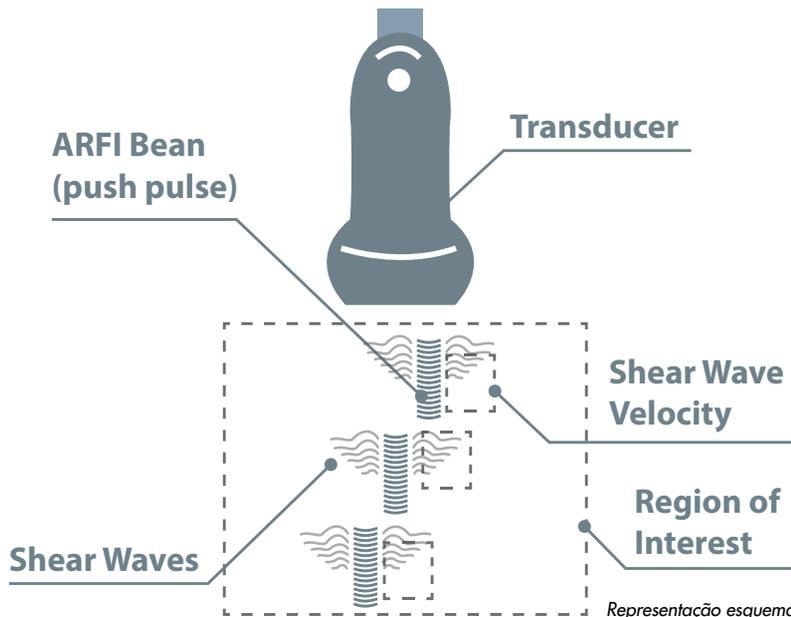
O vírus da hepatite C acomete mais de 150 milhões de pessoas no mundo todo, o que representa 3% da população mundial. No Brasil 2 a 3 milhões de pessoas estão infectadas com este vírus, sendo que a maioria desconhece o diagnóstico por se tratar de uma doença assintomática.

A história natural desta infecção é de progressão da doença para a cirrose do fígado e suas complicações, entre elas o câncer de fígado. É a causa mais comum de transplante hepático e morte por doenças do fígado. Por ser um processo que demanda assistência médica especializada e de alto custo, a hepatite C é hoje um importante problema de saúde pública.

No entanto, nos últimos anos muitos avanços ocorreram com relação ao tratamento da hepatite C. O Ministério da Saúde incorporou os antivirais de ação direta (DAA) para o tratamento da hepatite C e atualizou o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Hepatite C e Coinfecções. Na versão de 2017 o Ministério da Saúde junto com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) elaborou uma estratégia custo-efetiva para o tratamento da hepatite C, sendo atualmente disponíveis medicamentos altamente eficazes, administrados via oral, sem efeitos colaterais relevantes e com chance de cura do vírus de mais de 95% dos casos, e interrupção ou redução do risco de evolução da doença para os estágios mais graves.

O alto custo destes medicamentos impede que eles sejam distribuídos a todos os portadores do vírus da hepatite C. Assim, o Ministério da Saúde, através de uma normativa publicada em 2017, estabeleceu que a indicação terapêutica será determinada pelo comprometimento da fibrose hepática e os medicamentos serão distribuídos





gratuitamente aos pacientes que tenham um grau mínimo de fibrose do fígado estágio 2. A classificação utilizada é a de METAVIR que prevê grau 0 ou 1 para os doentes com nenhuma ou mínima fibrose, grau 2 para fibrose em estágio intermediário e graus 3 e 4 para fibrose avançada e cirrose respectivamente. A única maneira de estadiar e classificar a fibrose do fígado era, até poucos anos, através da biópsia hepática, método invasivo no qual, após anestesia local, é retirado um fragmento de tecido hepático através de uma agulha Tru-cut calibre 18g guiado por ultrassonografia. Este procedimento, apesar de simples, não é isento de riscos, entre eles o mais temido é o sangramento do órgão.

Com o avanço das novas tecnologias de diagnóstico por imagem, hoje os pacientes com hepatite C não mais precisam ser submetidos à biópsia do fígado na avaliação pré-tratamento do vírus da hepatite C. Já está disponível um método guiado por ultrassonografia/ecografia, que estima a fibrose do fígado, com a mesma acurácia da biópsia sem ser invasivo

– A elastografia hepática. Em 2015 a Conitec (Comissão Nacional de Novas Tecnologias do Ministério da Saúde) reconheceu a elastografia hepática como método substituto da biópsia para o estadiamento da fibrose.

Esta técnica pode ser identificada por vários nomes como: elastografia ARFI (*Acoustic Radiation Force Impulse*), elastografia por ultrassom, elastografia *Shear Wave* ou por ondas de cisalhamento. **OS MÉTODOS ELASTOGRÁFICOS QUE UTILIZAM A ELASTOGRAFIA TRANSITÓRIA E ARFI – SÃO OS MAIS RECOMENDADOS INTERNACIONALMENTE PARA A AVALIAÇÃO DO GRAU DE FIBROSE HEPÁTICA.**

A Elastografia ARFI é uma técnica que foi desenvolvida pela empresa Siemens (Alemanha) e consiste de um software acoplado ao equipamento de ultrassonografia/ ecografia que através de um transdutor de ultrassom convencional, emite ondas que se propagam pelo tecido. A velocidade de propagação está relacionada diretamente ao grau de rigidez hepática (fibrose), sendo a medida

da velocidade da onda informada de maneira quantitativa em metros por segundo (m/s) ou Kilopascals (Kpa). Uma das suas principais vantagens é a possibilidade de avaliação de uma área 500 vezes maior do que a avaliada por fragmento de biópsia hepática. A região de análise é um retângulo de 10 x 50 milímetros, que pode ser movido livremente na imagem bidimensional até uma profundidade máxima de 80 mm a partir da superfície da pele. São realizadas 10 medidas em um mesmo segmento de fígado e feito um cálculo da mediana destas medidas, que é o valor final.

Além de estimar o grau de fibrose, o mesmo aparelho pode ser usado para imagem convencional da ecografia permitindo avaliar as dimensões do fígado, as características da superfície e do parênquima e ainda a presença e caracterização dos nódulos do fígado utilizando o método de Doppler.

Os benefícios da nova técnica representam principalmente segurança, conforto e diagnóstico preciso aos pacientes. ■

Câncer e os *Relacionamentos* que fazem a diferença



Relacionamentos Resignificando Vidas

Enfrentar o diagnóstico do câncer é bastante difícil. O processo é muitas vezes desgastante e doloroso, e lidar com todas as mudanças parece uma tarefa impossível. O câncer hoje é uma doença tratável, mas ainda muito estigmatizada pela sociedade. Por isso, um diagnóstico positivo pode gerar ampla crise na família do indivíduo. Nesse momento, um ambiente acolhedor e validante pode ser a chave para que o paciente mantenha um estado psicológico favorável ao tratamento e propicie sua melhor recuperação.

Para o diretor técnico e oncologista da CliniOnco, **Dr. Jeferson Vinholes**, o apoio familiar e/ou de amigos é fundamental nesta hora, pois o diagnóstico e o tratamento afeta praticamente a vida de uma forma global. "O paciente precisa de um ombro, de uma mão, de um coração e dos sorrisos das pessoas próximas para vencer os momentos desafiadores que certamente vão acontecer. Ele também precisa da compreensão dos familiares para entenderem que algumas mudanças corporais podem ocorrer, mas que atrás da falta de cabelos, dos inchaços ou da palidez, continua pulsando o mesmo coração, com muitas expectativas e desejos de uma vida melhor".

Segundo a psicóloga da CliniOnco **Tayse Conter de Moura**, dar carinho, afeto e atenção são estratégias eficazes para evitar que o processo se agrave e alcançar bons resultados. A supervisora de psicologia da CliniOnco, **Paula Plácido** ainda ressalta que "poder se expressar emocionalmente, dividindo angústias, medos e incertezas com seus familiares e amigos compartilha e alivia o sofrimento pelo qual o paciente está passando". Além disso, o apoio social pode contribuir para manter a qualidade de vida, se mostrando disponível, empático e estimulando o mesmo a manter rotinas anteriores à doença que lhe proporcionem prazer e alegrias.

Nessa edição da Revista Integrativa, reunimos depoimentos de pessoas que contaram com o apoio de alguém muito especial durante o tratamento e que foram essenciais para ajudar a seguir em frente após a descoberta da doença.

Por: Ana Carolina Lisboa - Jornalista



Ana Srlei Santos



55 anos, paciente.

“Em 2015, fazendo exames para realizar uma cirurgia de varizes, descobri que estava com câncer no pulmão. No momento foi um choque, pois trabalhei no PPF da Santa Casa, que é de pneumologia e cirurgia torácica, e nunca imaginei que passaria por algo parecido. Eu precisava ser forte para apoiar meu marido e minha filha, porque todos ficaram sem chão. Após o diagnóstico fiz uma cirurgia, mas o pior ainda estava por vir: as quimioterapias, que no total foram quatro sessões. Eu sentia muitas dores no corpo e eram bem desagradáveis. Depois eram só revisões. Fiz em julho deste ano e estava tudo bem! Em setembro, após uma viagem, voltei sem forças no lado esquerdo. Fui ao médico e ele me pediu uma tomografia e no mesmo dia descobri que estava com metástase na cabeça, que estava bastante avançado, o que podia comprometer os movimentos das pernas”.

PARCERIA

“Meu sobrinho se mudou para vir cuidar de mim. Largou o emprego para se dedicar aos cuidados comigo. Ele é praticamente como um filho e me trata com muito amor e carinho. Meu marido também sempre esteve presente durante todo o processo e o nosso relacionamento se fortaleceu após o diagnóstico. Hoje somos muito mais unidos e valorizamos as pequenas coisas. Os cuidados do Dr. Jeferson também foram importantes. Como médico, foi o que mais me deu segurança e esperança para seguir em frente”

MOMENTO MARCANTE

“Durante todo esse processo, um momento muito especial para mim foi a viagem que eu e meu marido fizemos em agosto, durante três semanas, antes de descobrir a metástase. Fomos de carro até o Mato Grosso, onde tenho um cunhado que mora há 20 anos. De uma família de sete irmãos, só nós não tínhamos ido pra lá. Apesar de já ter viajado para outros lugares até fora do país, eu achei essa viagem a mais incrível de todas. Eu me senti muito feliz e viva. Nos divertimos muito, ficamos em vários hotéis e pude vivenciar dias muito alegres com meu marido.”

DE ANA PARA A FAMÍLIA

“Com saúde temos muitos amigos e familiares, mas só quando precisamos mesmo de alguém é que descobrimos as pessoas que estarão contigo nas horas mais difíceis. Meu esposo Neuri esteve quando descobri o diagnóstico do câncer de pulmão em 2015 e no de cabeça em setembro desse ano. Ele não se cansa de me ajudar e de cuidar de mim. Sou muito grata a tudo e só tenho força com ele ao meu lado. Tenho a Camila, minha filha, que trabalha e estuda muito e eu entendo, mas sou feliz por tê-la comigo também. O meu sobrinho saiu do trabalho para vir aqui me ajudar e eu sou muito agradecida por tudo que ele fez e faz por mim.”

DE NEURI (MARIDO) PARA ANA SIRLEI

“Todos sabemos que a vida é feita de desafios, sejam profissionais ou pessoais. Porém, também sabemos que precisamos de saúde para tudo isso. No primeiro diagnóstico da Ana foi preocupante sim, mas tivemos muita fé da cura e de uma boa recuperação. Durante o tratamento de quimioterapia foi o mais complicado, mas o tempo foi passando, as revisões estavam sendo feitas e os resultados em dois anos nunca mostraram nada de anormal, fortalecendo o credo e esperança que tínhamos. No segundo diagnóstico, a lesão no cérebro foi um choque onde eu e a Ana tivemos que ter muita serenidade para enfrentar. Foi um momento de muitas reflexões sobre a vida. Precisei ser bastante racional para organizar e encaminhar o novo tratamento. Acho que o uso da razão para buscar os profissionais certos neste momento foi, da nossa parte, o fator de sucesso e de hoje estar convivendo feliz ao lado dela, além do autocontrole. Outro ponto de destaque na parte emocional foi manter sempre o pensamento positivo. Agradeço de coração aos profissionais Dr. João Friedrich responsável pelo diagnóstico inicial, Dr. Carlos Brusius que fez a cirurgia e o Dr. Jeferson Vinholes responsável pelos diagnósticos biológicos e indicação do tratamento adequado.”

DE MARCOS ROBERTO (SOBRINHO) PARA ANA SIRLEI

“Tenho 18 anos e sou sobrinho da Ana. Vim de Passo Fundo para visitá-la e acabei ficando para ajudá-la nesses últimos 2 meses. Ela sempre foi um exemplo para mim, uma pessoa que superou todos os obstáculos e tem um pensamento muito positivo para tudo. Ela é muito forte e tem um coração enorme. Estou há pouco tempo com ela, mas o que aprendi nesse curto período irei levar para a vida inteira.”





Alice Arminda de Freitas Sperb

75 anos, paciente.

“Em junho de 2006 eu fiz uma mamografia e foi constatado que eu estava com câncer na mama esquerda. Foi na CliniOnco mesmo, há onze anos. Fiz quimioterapia e depois radioterapia. Passado todo esse tempo, em maio de 2017, eu fiz uma ecografia mamária e uma mamografia e não deu em nada porque o nódulo era muito pequeno. Então começou a surgir no meu couro cabeludo uma bolinha. Procurei uma dermatologista em agosto, achando que era simplesmente culpa do shampoo que eu estava usando. A médica pediu uma biópsia, mas me garantiu que dificilmente seria câncer porque é raro o aparecimento na região. Mas, no fim, o diagnóstico foi positivo para a doença. Se eu não tivesse sido cuidadosa, o que eu sempre sou, eu não teria descoberto. Eu achava que era um problema simples, mas quando o hospital pediu para eu retornar e fazer o exame PET/CT, ficou constatado o aparecimento das metástases. Após isso, fiz também uma ressonância. Então o diagnóstico era de que o câncer estava muito adiantado. Já estava na mama esquerda, aquela mesma que eu tinha feito o exame há poucos meses, nos ossos do ombro, na bacia e na coluna. Se eu e os médicos não fossemos pessoas cuidadosas e preocupadas com a saúde, até hoje eu não saberia. Agora, terminando a quimioterapia, farei novamente o exame PET/CT para saber como prosseguir com o tratamento.”

PARCERIA

“A importância da família é fundamental. Dos amigos também. Nenhum ser humano consegue vencer se não tiver o auxílio e o apoio da família. É o que está acontecendo agora. Eu e minha irmã sempre fomos muito unidas. Atualmente, eu posso contar só com a Maria Aparecida. Ela é a pessoa que está sempre me apoiando.”

MOMENTO MARCANTE

“Quando a Alice me telefonou e disse que tinha recebido um telefonema do hospital e que teria que ir até lá para ampliar os exames, eu fiquei completamente desmontada. Eu não imaginava. Ela estava bem, tinha feito exames em maio de 2017, consultou e estava tudo bem. Então eu me senti desmontada. A partir daí a gente se reconstrói para tentar ser aquele suporte necessário. O retorno do câncer foi, realmente, muito marcante.”

DE ALICE PARA MARIA APARECIDA

“Eu tenho muito o que agradecer à minha irmã. Se não fosse ela, que é o meu porto seguro, eu não estaria aqui. Eu não interrompi uma sessão de quimioterapia. Eu não senti nada. E isso tudo com a ajuda dela. A minha irmã é uma pessoa que eu amo muito, e que no mundo atual ou nas próximas gerações, as pessoas tenham uma Maria Aparecida em sua vida. Se não fosse ela eu não teria passado por doze sessões de quimioterapia, uma vez por semana. Ela é a pessoa que Deus colocou no caminho e disse: ‘Essa, Alice, é a pessoa que vai estar te olhando’.”

DE MARIA APARECIDA PARA ALICE

“Esse vínculo que nós temos existe desde crianças. Éramos companheirinhas, nos ajudávamos. Então, esse carinho e esse amor vieram se construindo ao longo do tempo. Eu sempre fui muito saudável e só estive no hospital quando fiz minhas duas cesáreas. Eu não tive a experiência de ter alguém que me cuidasse. Mas, tenho certeza, se o oposto acontecesse, eu teria a Alice como parceira, companheira, irmã e amiga. Uma presença natural comigo. O que nós temos é recíproco. Acontece naturalmente porque isso fez parte da nossa vida e da nossa história.”





Marco Aurélio M de Almeida

59 anos, paciente.

"Em fevereiro de 2017 eu comecei a sentir dor. Me automediquei até que minha esposa disse que eu tinha que procurar um médico. Então consultei com uma médica em Bagé, cidade onde moramos, e ela me deu um tratamento de três meses. Aí chegou o momento em que ela olhou os exames e me indicou outro médico. Ele disse que eu tinha uma pedra na vesícula (ou cálculo biliar) e que era necessário retirá-la. Retirou a pedra, mas ainda assim me comunicou que havia ficado uma. Então ele me encaminhou para Porto Alegre, onde indicou um médico específico para isso e que faria uma endoscopia. Chegando na capital, eu e minha esposa, o médico disse que o diagnóstico anterior estava errado. O que eu tinha agora era uma úlcera que estava pressionando o duodeno e teria que fazer mais exames. Porém nessa época eu já não conseguia mais comer. Então fiz um novo procedimento e o médico me garantiu que em quinze dias eu conseguiria voltar com a alimentação normal. Nesse mesmo período eu receberia o resultado da colangiografia, que eu já havia feito. Retornei à Porto Alegre em junho, na data prevista para saber o resultado do exame, e foi quando descobri que, afinal, o diagnóstico não era bom. Enfim, eu soube que estava com um tumor no pâncreas, em estágio III. Logo em seguida iniciei a quimioterapia, que deve durar doze sessões. Faço quimio de 15 em 15 dias, sem faltar. Por enquanto está dando certo."

PARCERIA

“Eu e minha esposa Clarice nos aproximamos, ainda mais, depois disso tudo. Ela estuda o dia inteiro, eu trabalho um turno. Sigo trabalhando normal, o que é muito bom pra mim. Ela me acompanha em todas as sessões de quimioterapia.”

MOMENTO MARCANTE

“A descoberta da doença foi o mais marcante. Caiu meu chão. Eu já sou preocupado. Me preocupo com qualquer pessoa. Quando o médico deu a notícia eu pensei em tudo, em toda a família. Pensei: ‘Estou indo embora, como vai ficar minha família?’”

DE MARCO AURÉLIO PARA CLARICE

“Eu só agradeço. Que Deus continue abençoando essa união. Só Jesus para nos guardar e nos manter juntos.”

DE CLARICE PARA MARCO AURÉLIO

“Eu quero dizer que eu amo ele, que vou estar com ele até quando Deus quiser.”





Inez B. f



72 anos, paciente.

“Em abril desse ano fui fazer um exame de rotina, onde foi detectado um nódulo. Fiz mamografia, ecografia e depois fiz a biópsia. O resultado foi um tumor maligno. Em maio comecei a quimioterapia. Foi menos traumatizante do que imaginava. Ao invés de perguntar “por que eu?”, parti com determinação para encarar a doença. Os familiares ficaram mais apreensivos do que eu, porque como nunca tivemos nenhum caso da doença na família, sempre tiramos conclusões pelos outros, que acabam morrendo, emagrecem e ficam muito debilitados. Comigo foi diferente, armei-me com os recursos que dispunha, não desprezei nem um pouquinho a experiência que tive em toda minha vida profissional na área da saúde, que ter fé e otimismo também curam. Nunca escondemos a doença de ninguém, pelo contrário, quando vinha fazer as quimioterapias, minha irmã que me acompanhava sempre, publicava nas redes sociais “menos uma” e não “mais uma”. A segunda foi a pior e me deixou bastante debilitada, mas tínhamos em mente que seriam poucos dias e que iria passar. Em relação à alimentação, que muitas vezes fiquei sem vontade de comer, minha irmã sempre me dizia “minha comida é boa, teu cérebro sabe disso e tu tens que te alimentar”. E fomos levando assim, da maneira mais positiva possível. Fiz quatro quimioterapia vermelhas e doze brancas, sendo a última em novembro desse ano.”



PARCERIA

“Minha irmã Rosa esteve presente durante todo o tratamento. Ela fazia tudo pra mim. Minha comida, que precisava ter alguns cuidados, me acompanhava nas consultas e dormia comigo nas primeiras quimioterapias. A Rosa é aposentada e estava sempre viajando antes disso tudo. Ela abriu mão desse momento para se dedicar 24 horas a me acompanhar.”

MOMENTO MARCANTE

“O momento mais marcante foi quando percebemos o apoio da família. Sei que não terminei minha luta, apenas concluí as quimioterapias. Palavras muitas vezes não são capazes de descrever o que sinto após vencer esta primeira etapa, mas posso afirmar que a família foi o meu alicerce. Nós somos muito católicos e isso foi o que nos ajudou, nos levantou e tocou pra frente. A nossa fé, a confiança e a força da oração foram muito importantes. Nunca levamos como um drama, mas sim como um período que ia passar. Momentos ruins e delicados, mas não desesperadores. Eles foram e sempre serão meu berço acolhedor e minha crença em Deus me conduzirá ao grande evento da cura.”

DE INEZ BOFF PARA ROSA BOFF

“Mana Rosa, enquanto a família e amigos me fortaleciam com preces a Deus, tu davas força e atenção no dia a dia, transmitindo confiança e me cuidando com muito carinho. Só gratidão!”

DE ROSA BOFF PARA INEZ BOFF

“Inez, às vezes a vida é como um barco num mar tempestuoso, mas tu soubeste conduzir com maestria. Continue assim. Manter-se otimista é a melhor forma de superar qualquer obstáculo. Deus no controle!”



SÍNDROME UROGENITAL E SUAS REPERCUSSÕES NOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS

Dra. Elaine Sangali Mallmann - CRM 11.961

Ginecologista e obstetra especialista em climatério, menopausa e tratamento das alterações hormonais específicas da mulher

Responsável pelo Ambulatório de climatério e menopausa do Hosp. Presidente Vargas/Porto Alegre.

Há relativamente pouco tempo, as pacientes e também os médicos passaram a dar atenção a um sintoma muito desagradável que é o ressecamento vaginal que ocorre após a menopausa. Muitas mulheres sofriam com esta condição e passavam a evitar as relações sexuais porque sentiam dor e, na maioria das vezes, nem referiam a seu médico nas consultas. Os médicos, por sua vez, também não valorizavam este achado em seus exames, consideravam um sintoma "normal" da menopausa, e assim à paciente só restava se resignar com o desconforto.

Vários fatores contribuem para o aumento da expectativa de vida, mas a idade em que ocorre a menopausa não mudou, pois continua ocorrendo em torno dos 50 anos. Não conseguimos prolongar o tempo de vida reprodutiva, mas as mudanças socioculturais fizeram com que a muitas mulheres nesta idade não queiram mais sofrer com os transtornos da menopausa, nem abrir mão da sua sexualidade. Assim, precisamos entender melhor e mudar a maneira de encarar estas questões.

O estrogênio é o principal hormônio feminino, é o responsável pelas transformações que ocorrem no organismo feminino na passagem da infância para a vida adulta e que capacitam a mulher para a procriação. A manutenção das estru-

turas e o funcionamento do sistema reprodutivo é dependente da secreção deste hormônio. Por esta razão, teremos diminuição deste efeito na situação fisiológica da menopausa, na remoção cirúrgica dos ovários ou quando precisamos anular o efeito deste hormônio como parte de algum tratamento, como é o caso dos tumores hormônio-dependentes.

A privação do estradiol, independente da causa, pode determinar o aparecimento de fogachos (crises de calor), alterações do sono, perda da massa óssea, irritabilidade e ressecamento vaginal, também chamado de atrofia vaginal. Este ressecamento pode se manifestar por diminuição da lubrificação vaginal, dor nas relações, coceira, sensação de queimação e ardência internamente na vagina e também externamente, na vulva. Além disto, a uretra e parte da bexiga também necessitam do estradiol para seu adequado funcionamento e algumas mulheres apresentam ainda aumento da frequência de micção, dificuldade para segurar a urina, necessidade de levantar à noite para urinar e propensão para infecções urinárias. Ao conjunto destes sintomas chamamos síndrome urogenital, uma condição comum que acomete em torno de 50% das mulheres na pós-menopausa, causando muito desconforto e comprometimento do

desempenho sexual. Os sintomas se instalam progressivamente e devem ser reconhecidos na fase inicial para que o tratamento possa ser instituído precocemente.

AS MEDIDAS TERAPÊUTICAS INCLUEM O USO DE CREMES COM HORMÔNIOS POR VIA VAGINAL, O USO DE HIDRATANTES E LUBRIFICANTES VAGINAIS E PRINCIPALMENTE O RECONHECIMENTO DO PROBLEMA PELA PACIENTE E PELO PARCEIRO, NO SENTIDO DE PRESERVAREM A PRÁTICA DE RELAÇÕES SEXUAIS, TAMBÉM COMO FORMA DE ESTIMULAREM O EPITÉLIO VAGINAL. Para aquelas pacientes que apresentam contraindicações ou que não desejam usar hormônios, existe ainda a possibilidade de estimular a recuperação dos tecidos da vulva e da vagina com a aplicação de laser. Este procedimento já tem sua eficácia comprovada, é seguro, realizado em consultório, dispensa a necessidade de anestesia e não requer afastamento das atividades diárias.

Cabe a cada paciente o conhecimento desta condição para que ela possa reconhecer os primeiros sinais e iniciar precocemente com o tratamento que lhe parecer mais conveniente. O parceiro sexual, quando devidamente orientado, pode ser um aliado neste tratamento. Muitas vezes, o processo de vencer uma dificuldade em parce-



ria, reforça os laços afetivos e resulta numa relação mais sólida e mais prazerosa. Como médica, eu tenho a oportunidade de ajudar muitos casais a fazerem esta travessia, o que me traz muita satisfação. ■



MAMOGRAFIA COM MAIS CONFORTO E PRECISÃO É NA MAMORAD.

- Mamografia Digital
- Tomossíntese (Mamografia 3D)
- Biópsias e Punção de Mama, Axila e Tireóide
- Ultrassonografia Geral e com Doppler Colorido
- Densitometria Óssea

(51) 3028-3030
www.mamorad.com.br

 **MAMORAD**
Diagnóstico por Imagem
Responsável Técnico: Dra. Radiá Pereira dos Santos - CRM 5.863



DISTÚRBIOS DO SONO: COMO A PSICOLOGIA PODE AJUDAR?

Tayse Conter de Moura – CRP 07/26188
Psicóloga de Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco

Cerca de 30% da população geral apresenta algum distúrbio do sono e, em pacientes oncológicos, este índice pode ser chegar a 50%. A insônia é a queixa de sono mais comum e ocorre quando se tem dificuldade para adormecer, dificuldade em manter o sono durante a noite ou, ainda, quando se acorda muito cedo pela manhã. Estudos mostram que a insônia afeta negativamente o desempenho do trabalho, prejudica a tomada de decisões e pode prejudicar os relacionamentos. Na maioria dos casos, as pessoas com insônia relatam uma pior qualidade geral de vida. Embora a insônia seja comum, a maioria das pessoas conseguirá encontrar um tratamento que funcione.

A sua rotina afeta significativamente a qualidade de seu sono e pequenos ajustes podem, em muitos casos, significar a diferença entre um sono reparador e uma noite mal dormida. Se você tiver com dificuldades para dormir ou quiser melhorar ainda mais o seu sono, elencamos os principais hábitos e rituais que você pode tentar adotar todas as noites para melhorar a forma como você dorme.



Faça um diário do sono por duas semanas com os itens abaixo. Isso pode ajudar você a entender um pouco melhor como sua rotina afeta o seu sono.

Seguem dicas simples que podem ser aplicadas antes do momento de dormir e contribuir para uma boa noite de sono:



1. MANTENHA UMA ROTINA DE SONO

Crie uma rotina de sono. Deite-se e levante-se sempre no mesmo horário, todos os dias, incluindo finais de semana e feriados. Criar este hábito permite que seu organismo reconheça o relógio interno e espere pelo momento de dormir.



2. EVITE O CONSUMO DE ALIMENTOS COM CAFÉINA

Chocolates, chás, cafés e alguns medicamentos podem conter cafeína, que é um estimulante que pode mantê-lo mais alerta e acordado. Evite o consumo por 4 a 6 horas antes de dormir.



3. EVITE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Ainda que o álcool auxilie a dormir, depois de poucas horas ele atua como um estimulante e aumenta o número de despertares, podendo dificultar a qualidade do sono. Evite ingerir bebidas alcoólicas por pelo menos 3 horas antes de dormir.



4. NÃO VÁ PARA A CAMA SE NÃO ESTIVER COM SONO

Espera estar com sono para deitar-se. A luta para dormir só leva a frustrações. Se você não adormecer em até 20 minutos, saia da cama, vá para outro cômodo, leia um livro ou ouça músicas relaxantes sentir-se sonolento para dormir.



5. CRIE NO SEU QUARTO UM AMBIENTE QUE INDUZA AO SONO

Faça do seu quarto um ambiente relaxante e adequado ao sono. Mantenha-o escuro, em silêncio, com temperatura agradável e roupas de cama confortáveis. Use a criatividade e utilize-se de cortinas escuras, tampões de ouvido e mantenha uma boa ventilação.



Dica! Deixe a televisão, computador e materiais relacionados ao trabalho em outro cômodo. Assim, o quarto será destinado apenas ao descanso.

6. NÃO FIQUE MONITORANDO O RELÓGIO

O hábito de monitorar o relógio pode aumentar o estresse por não conseguir dormir. Mantenha os relógios longe de você e da cama. E se você acordar e não conseguir dormir em cerca de 20 minutos, levante-se e realize alguma atividade tranquila como ler ou ouvir música.



Dica! Evite a luz brilhante de televisões, computadores e celulares, pois podem estimular o seu relógio interno.

7. EVITE TIRAR SONECAS

Evitar sonecas ao longo do dia permitirá que esteja cansado e durma melhor durante a noite. Se você precisar muito disso, faça logo após o almoço, por poucos minutos.

8. ATENÇÃO NA HORA DO JANTAR

Comer alimentos gordurosos pode causar indigestão e ocasionar insônia. Tente jantar algumas horas antes de dormir e dê preferência para alimentos leves!

Atenção: ficar sem alimentar-se antes de dormir também pode ser prejudicial ao sono!

9. CRIE UMA ROTINA ANTES DE DORMIR

Se organize para realizar atividades relaxantes uma hora ou mais antes de dormir. Tome um banho (o aumento da temperatura corporal seguido de sua queda promove sonolência), leia um livro ou pratique exercícios de relaxamento. Evite atividades estimulantes ou estressantes, pois podem fazer com que o corpo secrete o hormônio do estresse cortisol que está associado ao estado de alerta.



Dica! Se você tende a levar seus problemas para a cama, uma boa ideia é escrevê-los em um diário e deixar para resolvê-los no outro dia, com a cabeça mais descansada!

10. CONTROLE A INGESTÃO DE LÍQUIDO

O consumo adequado de líquido evitará que você desperte por sede ou para ir ao banheiro.

11. EVITE PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS INTENSAS ANTES DE DORMIR

A prática de atividade física é importante para manter o corpo e a mente em alerta, porém quando realizadas antes de dormir podem atrapalhar o processo de adormecimento. Isso porque o exercício estimula a secreção do hormônio cortisol, que auxilia a ativar o mecanismo de alerta no cérebro. Isso é ótimo se você não estiver tentando adormecer. Tente praticar atividades físicas pelo menos 3 horas antes de se deitar ou pela manhã.

12. TENHA DORMIR NO MÍNIMO 7 HORAS

Permita-se dormir pelo menos 7 horas por noite.

13. ABUSE DA LUZ NATURAL

A luz natural é um aliado do seu relógio biológico. Por isso, deixe que a luz da manhã entre em seu quarto e faça pequenas pausas no trabalho para se expor a ela. Em contrapartida, evite se expor a ambientes muito iluminados a noite.

14. ATENÇÃO AOS REMÉDIOS PARA DORMIR

Não use pílulas para dormir ou indutores do sono sem acompanhamento médico.



Algumas dessas dicas serão mais fáceis de incluir em sua rotina do que outras. Se você se comprometer a segui-las, suas chances de ter um sono reparador aumentarão. Se suas dificuldades não melhorarem, procure consultar algum especialista em sono.

QUER SABER MAIS? Entra em contato com o serviço de Psicologia da CliniOnco através do email: psicologia@clinionco.com.br ■

OUTUBRO ROSA



O câncer de mama tem a maior incidência entre as mulheres gaúchas. No Brasil, ele representa um dos tipos de tumores que mais cresce nos últimos anos.

É preciso atitude para reduzir essas estatísticas:

- Informe-se a respeito da doença;
- Conheça os recursos disponíveis para o diagnóstico e as possibilidades de tratamento;
- Adote hábitos de vida saudável;
- Realize consultas médicas periódicas.

Com o lema “**Nossa causa é Cuidar de você**”, a CliniOnco promoveu, durante o outubro - mês de conscientização e combate ao câncer de mama, atividades externas e internas para as pacientes em tratamento na clínica e seus familiares e aos colaboradores. Além disso, foi realizada campanha online nas redes sociais.

Para o mês de outubro foram distribuídas aos colaboradores e colocadas à venda, camisetas alusivas à campanha.

No dia 17 do mês, ocorreu o Bate-papo com a **Dra. Elaine Sangalli Mallmann**, ginecologista e obstetra especialista em climatério, menopausa e tratamento das alterações hormonais. As pacientes participaram do debate e receberam orientações sobre

climatério, reposição hormonal, relação sexual e distúrbios urogenitais, principalmente aqueles que ocorrem durante o tratamento do câncer.

O Bate-papo, no dia 18, foi com a professora universitária e economista, **Patrícia Palermo** e com a assessora científica e atleta maratonista **Anelize Langeloh**. As duas convidadas já tiveram câncer de mama e compartilharam suas experiências cheias de emoções, desafios, vitórias e aprendizados. “Restou memórias de um passado e esperança de um futuro”, concluiu Patrícia em sua fala.

O **Grupo OncoArte** também se mobilizou apoiando a causa. No dia 21 de outubro, foram convidadas

para uma apresentação no Posto de Saúde da cidade de Guaíba. O evento contou com a presença da comunidade em geral e do prefeito e Secretário da Saúde da cidade. No dia 28 de outubro, estiveram presentes no Clube União na Cidade de Antônio Prado/RS. O evento foi promovido pela Associação de Apoio aos Portadores



Enf. Daiana, Anelize, Enf. Mirian, Patrícia e Enf. Viviane.



Bate-Papo com Patrícia e Anelize.

de Câncer de Antônio Prado – RS.

O encerramento oficial do Outubro Rosa na CliniOnco, no dia 31 de outubro, teve a presença novamente a Dra. Elaine Sangali Mallmann que apresentou aos colaboradores a palestra “Universo Feminino: cuidado do SER mulher”.

Encerrando o Outubro Rosa e iniciando o Novembro Azul, no dia 31 de outubro foi realizado na Empresa Cyber Web- King Host a palestra sobre Câncer de Mama e de Próstata com a mastologista Dra. Kenia Borghetti e com o oncologista Dr. André Brunetto, respectivamente, ambos fazem parte do corpo clínica da CliniOnco.

A mobilização do mês de outubro dá visibilidade ao câncer de mama e é de extrema importância, pois atinge um número expressivo da população. A mensagem que deixamos é que a principal forma de combate do câncer de mama é a prevenção e/ou diagnóstico precoce.

Cuidar de você! Esta é, e sempre será a nossa principal causa.

**FAÇA A DIFERENÇA NA LUTA
CONTRA O CÂNCER.**

**A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO
PRECOZE PODEM SALVAR VIDAS!**



Bate-Papo com Dra. Elaine.



Dr. André e Dra. Kenia com participantes na Cyberweb.



Grupo OncoArte na Campanha.



Dra. Elaine palestrando para colaboradores.



Equipe CliniOnco na campanha Outubro Rosa.

NOVEMBRO AZUL



MÊS DE NOVEMBRO
CAMPAÑA DE CONSCIENTI-
ZAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM
E LUTA CONTRA O CÂNCER DE
PRÓSTATA

2º tipo de câncer mais comum entre os homens;

61.200 novos casos foram estimados para 2017 no Brasil;

15ª posição de números de mortes por este tipo de câncer entre os homens;

3/4 dos casos desta doença no mundo ocorrem a partir dos 65 anos.

O mês de Novembro é destinado à campanha de prevenção do câncer de próstata e promoção da saúde do homem. Reforçando o posicionamento em promover o cuidado com a saúde integral, o slogan **"Nossa causa é cuidar de você"** é mais uma vez adotado para firmar o nosso maior objetivo: o cuidado com a sua saúde.

A mobilização iniciou, mais uma vez, com o uso das camisetas alusivas à campanha do Novembro Azul. As palestras externas com o tema **"Prevenção do Câncer no Homem"** realizadas durante o mês, ministradas pelo oncologista do Centro

de Oncologia da CliniOnco **Dr. André Brunetto**, ocorreram no dia 21 de novembro na Cabegras - Caixa de

Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e no dia 27 na Assefaz - Associação dos



Equipe CliniOnco na campanha Novembro Azul.



Dr. André palestrando para colaboradores.

objetiva aspectos da saúde do homem em geral e o câncer de próstata.

A Campanha do Novembro Azul se encerra, mas o alerta quanto à importância em estabelecer rotinas de consultas médicas e adotar hábitos de vida saudáveis permanece e deve ser praticado por todos.

LEMBRE-SE: O DIAGNÓSTICO PRECOCE PODE SALVAR VIDAS!

Servidores da Fazenda.

Uma caminhada promovida pela equipe assistencial, no dia 28 de novembro até o Parcão, teve o objetivo de incentivar a atividade física e chamar a atenção para a causa e mobilizou os colaboradores utilizando as camisetas da campanha. Na sequência, ocorreu o bate-papo com o **Dr. André Brunetto** que abordou de forma instigante e



Palestra na Cabergs.



Caminhada no Parcão.



BADERMANN
arquitetos associados



Arquitetura
Hospitalar
Consultorias
Regularizações
Clínicas
Consultórios
Health Design





DICAS SAUDÁVEIS

Camila Borges - CRN2 - 10.314
Nutricionista do Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco

HIDRATE-SE

A estação mais quente do ano chegou. Com o aumento da temperatura do ambiente externo, nosso corpo elimina uma quantidade maior de água através do suor, desta forma nossas necessidades diárias de ingestão de água aumentam para que nosso balanço hídrico seja mantido em equilíbrio.

O balanço hídrico pode ser definido como a diferença entre a água que entra no organismo (pela ingestão de água, bebidas e alimentos) mais água produzida pelo nosso metabolismo, menos o total de água perdido através de diversos mecanismos corporais, entre eles, o suor.

Quando há um desequilíbrio em nosso balanço hídrico corremos o risco de apresentar desidratação, uma condição que se caracteriza pela redução da água corporal.

Nosso organismo apresenta mecanismos para tentar manter a água corporal, um deles é a sede, que é ativada logo que uma pequena redução de água corporal é identificada. Por este motivo, é importante atentar-se para os primeiros sinais de sede e satisfazer prontamente a necessidade de água sinalizada pelo organismo.

Para a manutenção da nossa saúde, devemos consumir água constantemente, antes mesmo de

sentirmos a sede, que é um sinal fisiológico de alerta para uma baixa quantidade de água corporal.

A importância da água em nosso corpo é tamanha que o ser humano é capaz de sobreviver algumas semanas sem comida, porém a ausência de água é incompatível com a vida, sem ela nosso corpo não sobrevive por mais que poucos dias. Ela constitui a maior parte do nosso peso corporal, atingindo, em média, 60% do peso de um adulto.

As necessidades diárias de consumo de água são individualizadas e variam de acordo com a idade, gênero, condições climáticas e atividade física. De uma forma geral, as mulheres têm menor necessidade de ingestão quando comparadas aos homens, devido a sua menor massa corporal e menor proporção de água corporal. Estima-se que a necessidade de água para homens é de aproximadamente 2,5 L por dia, podendo aumentar de acordo com a prática de atividade física ou em casos de altas temperaturas. Já para as mulheres, a necessidade é um pouco menor (em torno de 0,5 L a menos) em relação aos homens.

O Ministério da Saúde, através do Guia Alimentar para a População Brasileira, recomenda que, ainda que a água esteja contida em diversos líquidos, sua ingestão deve ser predominantemente pura ou como água contida nos alimentos



in natura e preparações culinárias. Desestimulando, desta forma, a hidratação através de bebidas açucaradas (sucos e refrigerantes).

Avaliar qual água consumir é o próximo passo. Atualmente, diante da enorme variedade de produtos ofertados pela indústria de alimentos, nos deparamos com uma infinidade de marcas de águas minerais, o que, por vezes, torna difícil a escolha pelo produto ideal. A qualidade desta água é determinada pela quantidade e qualidade dos minerais que ela contém. O ideal é sempre analisar o teor de todos os elementos para garantir que estamos fazendo a escolha de um bom produto.

Segundo a Anvisa, todas as águas



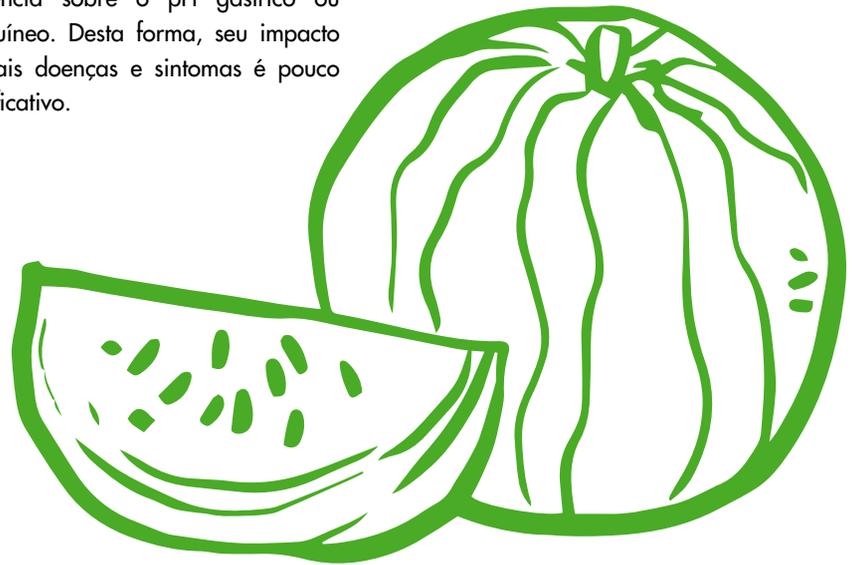
minerais brasileiras apresentam quantidade de sódio abaixo do limite indicado, que é de 200 miligramas por litro, mas ainda assim, o sódio deve ser o primeiro fator a ser analisado na escolha de um bom produto. Nossa alimentação usualmente já contém alimentos ricos em sódio, portanto, sabendo que a alta ingestão deste nutriente pode ser nociva à saúde, devemos optar por produtos com menores teores de sódio, e também com baixos teores de cloreto, vanádio, sulfato, bário, nitrato e lítio. Em relação ao potencial hidrogeniônico da água (pH) o recomendado é que seu valor apresente-se entre 7 e 10.

Existem hipóteses de que a água alcalina apresente propriedades funcionais sobre melhora de sintomas gástricos, saúde óssea, redução de risco cardiovascular e prevenção/

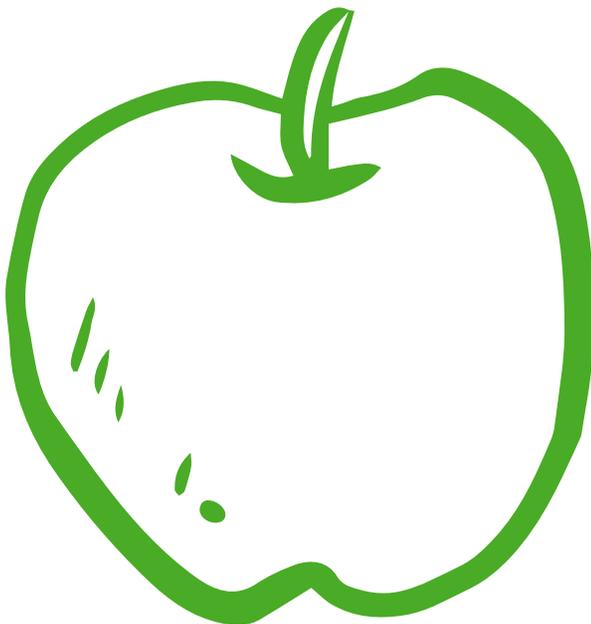
tratamento do câncer. Porém essas hipóteses são provenientes de pequenos estudos de delineamento experimental ou observacional. Os estudos de maior impacto e evidência, não conseguiram confirmar tais hipóteses. Além disso, sabe-se que o pH da água não tem influência sobre o pH gástrico ou sanguíneo. Desta forma, seu impacto em tais doenças e sintomas é pouco significativo.

No entanto, a hidratação é fundamental para manutenção da sua saúde em todas as épocas do ano, especialmente no verão.

Fique atento a sua ingestão hídrica diária e capriche na água pura!



CONSUMA ALIMENTOS COM PROPRIEDADES FUNCIONAIS



Além da água que atua em diversas funções em nosso metabolismo, regulando a temperatura corporal, eliminando resíduos e transportando nutrientes, confira abaixo outros alimentos com propriedades funcionais para nosso organismo.

- **Limão:** tem efeito digestivo, propiciando uma melhor digestão, melhora a imunidade, também apresenta um efeito diurético e "purificador", auxiliando na eliminação das toxinas presentes no trato urinário. Beber antes do café da manhã com água.

- **Gengibre:** efeito digestivo, termogênico (quando aliado à prática de atividade física), antiemético natural e anti-inflamatório.

- **Aspargo:** é anti-inflamatório, diurético, antioxidante, rico em fibras que favorecem o funcionamento intestinal.

- **Maçã:** rica em fibras solúveis, que auxiliam na regulação

intestinal e na redução do colesterol LDL.

- **Abacate:** rico em vitaminas, fibras e excelente fonte de gorduras saudáveis e boas para o organismo.

- **Alho:** fortalece o sistema imunológico e a produção de enzimas que atuam na digestão.

- **Açafrão:** potente antioxidante e anti-inflamatório.

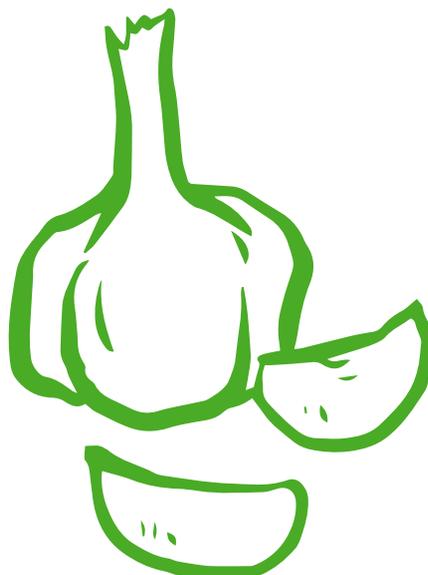
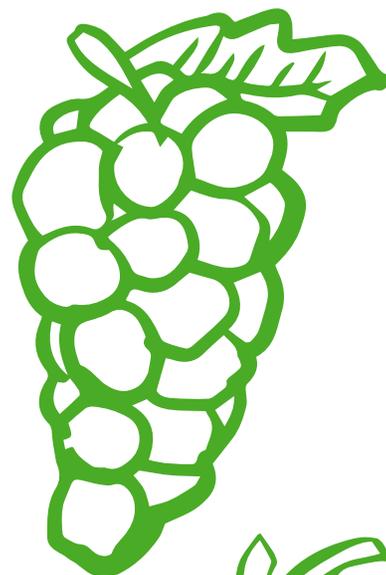
- **Chá verde:** digestivo, diurético, termogênico e antioxidante.

- **Couve:** efeito diurético, rica em fibras e cálcio.

- **Repolho:** promove saciedade, reduz o colesterol e auxilia a manter o funcionamento intestinal.

- **Azeite:** quando consumido cru é fonte de gorduras boas, exercendo função "cardioprotetora" ao elevar o colesterol HDL. Além disso, auxilia na lubrificação do trato intestinal, favorecendo seu funcionamento.

Lembre-se que manter hábitos alimentares saudáveis, através de uma dieta equilibrada e variada, é a melhor opção para manutenção da saúde do nosso corpo. Procure um nutricionista para esclarecer suas dúvidas e orientá-lo quanto aos melhores alimentos para compor sua dieta! ■



MENSAGEM FINAL DE ANO

Aqui estamos. Mais um ano que termina e nosso sentimento é de GRATIDÃO!

As reflexões, balanços, fechamento de ciclos, retrospectivas...somente terão significado se considerarmos as vivências com todos aqueles que fizeram ou fazem parte da história da CliniOnco.

Nenhum só segundo retrocederá e nenhuma fagulha poderá ser mudada. Então, a nós, cabe agradecer pela companhia, parceria e troca de experiências que ocorreu durante todo este ano.

Agradecer pela oportunidade de tocar, através do carinho e cuidados, o coração de tantas pessoas.

Agradecer pelas lições de vida que tivemos todos os dias e pelos exemplos de humanidade, solidariedade e superação de nossos pacientes e familiares.

Agradecer por termos recebido a missão de cuidar e pelas condições de cumprir com determinação e compromisso esta missão.

Neste ano que inicia, nosso desejo é estar junto, é compartilhar sentimentos e vivências, é dar a mão e se fazer presente nas diferentes situações.

É na singeleza dos gestos que podemos tocar os corações e fazer a diferença na vida de cada pessoa que passa por nós.

Então, como mensagem, queremos deixar a reflexão sobre a importância das pessoas em nossas vidas, através da letra da música de Ana Vilela.

Trem Bala

*Não é sobre ter
Todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar
Alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar
Mais do que a própria voz
É sobre dançar na chuva de vida
Que cai sobre nós*

*É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito
É saber sonhar
E, então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar*

*Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo
E também ter morada em outros corações*

*E assim ter amigos contigo
Em todas as situações*

*A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe
Pra perto de mim*

*Não é sobre tudo que o seu dinheiro
É capaz de comprar
E sim sobre cada momento
Sorriso a se compartilhar
Também não é sobre correr
Contra o tempo pra ter sempre mais
Porque quando menos se espera
A vida já ficou pra trás*

*Segura teu filho no colo
Sorria e abraça teus pais
Enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir*

Desejamos um ano de muitas Bênçãos e Luz e que possamos compartilhar muitos momentos especiais com as pessoas com quem convivemos e amamos!

A Direção



CENTRO DE
PESQUISA CLÍNICA

ESTUDOS ABERTOS CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA
CÂNCER DE PULMÃO

O Centro de Pesquisa Clínica Clinionco está recrutando pacientes com câncer de pulmão não pequenas células, não escamoso, estágio IV, que não tenham recebido quimioterapia prévia para doença avançada, para participar de uma pesquisa com novo medicamento imunoterápico.

O médico investigador responsável é o Dr. Jeferson Vinholes. Se você tiver interesse entre em contato com a equipe da pesquisa através do número 51.4009-6035 ou pelo email pesquisa@clinionco.com.br



CENTRO DE
PESQUISA CLÍNICA

ESTUDOS ABERTOS CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA
CÂNCER DE PRÓSTATA

O Centro de Pesquisa Clínica da CliniOnco está recrutando pacientes com câncer de próstata não metastático de alto risco com progressão após prostatectomia radical ou radioterapia ou ambas, seguidas por recorrência da doença com o aumento do PSA para participar de estudo clínico internacional com terapia hormonal.

O médico investigador responsável é o Dr. Ernani Rhoden. Se você tiver interesse entre em contato com a equipe da pesquisa através do número 51.4009-6035 ou pelo email pesquisa@clinionco.com.br



GRUPO DE APOIO PARA PACIENTES

O Centro de Psico-oncologia da CliniOnco convida os pacientes em tratamento na instituição a participarem do Grupo de Apoio que iniciará as atividades em março/2018.

Os interessados poderão realizar a sua inscrição através do telefone 4009.6000 ou através do e-mail psicologia@clinionco.com.br

Esperamos você!

MURAL AMBULATÓRIO

O que você gostaria de ter ouvido quando iniciou o tratamento?

Convidamos pacientes e familiares que realizam ou realizaram tratamento na CliniOnco a escrever uma breve mensagem de apoio, força e otimismo aos nossos novos pacientes.

As mensagens recebidas serão colocadas nos murais do nosso ambulatório.

Você pode entregar seu texto na recepção do ambulatório de quimioterapia ou através do e-mail psicologia@clinionco.com.br.

Contamos com sua participação!

ESPAÇO DO LEITOR

Mande suas sugestões, comentários ou críticas para
integrativa@clinionco.com.br

Sua opinião é muito importante para nós.



FERNANDO ALMEIDA

TRABALHA NA CLINIONCO DESDE O ANO DE 2007.

Assistente Administrativo da CliniOnco
Reside na cidade de Porto Alegre/RS

- **Família:** O amor que nos fortalece.
- **Amigos:** São aqueles que devemos guardar do lado esquerdo do peito.
- **Atividades de lazer:** Corrida, passeio com a família e viajar.
- **Leituras preferidas:** Auto-ajuda.
- **Filmes:** Policial, terror, suspense e jornalismo.
- **Músicas:** Samba e repertório Elton John.
- **Contribuições sócio-ambientais:** Reciclar o lixo.
- **Promoção da saúde física e mental:** Repor minhas energias junto a família.
- **O maior sonho que já realizou:** Ser pai.
- **O sonho que deseja realizar:** Conhecer a muralha da China.
- **Características que admira nas pessoas:** Honestidade e lealdade.
- **Que mensagem você gostaria de deixar a seus amigos e colegas de trabalho?** Somos todos visitantes desse tempo, deste lugar. Estamos só de passagem. O nosso objetivo é observar, crescer, amar e depois voltar pra casa!

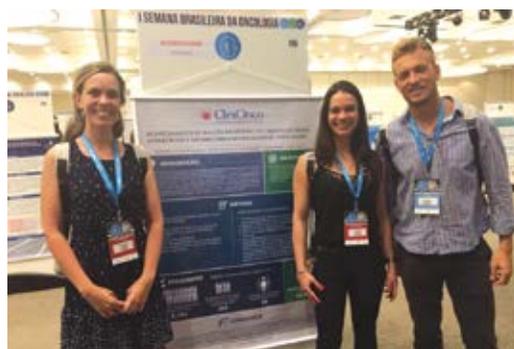


CURTE: Simplicidade, honestidade e caráter.



NÃO CURTE: Mau-humor e falsidade.

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA - SBOC



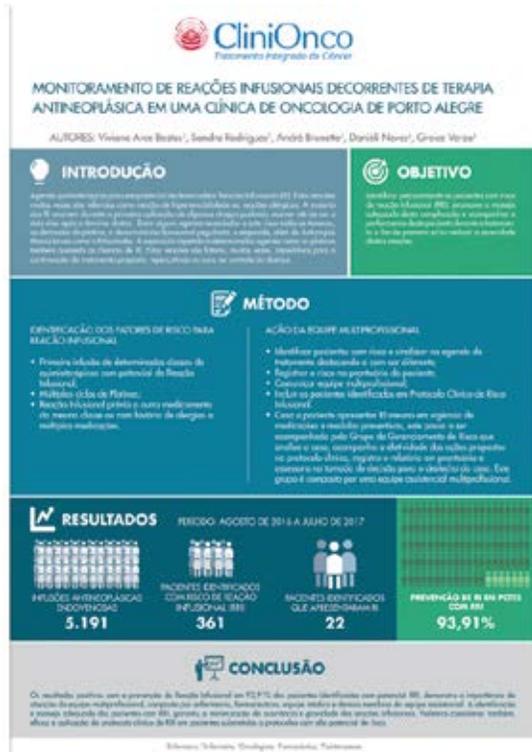
A equipe da CliniOnco esteve presente no **XX Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica - SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica)**, sediado na cidade do Rio de Janeiro que ocorreu entre os dias 25 a 28 de outubro. Além de participarem das palestras e cursos, a equipe multiprofissional apresentou o pôster sobre Monitoramento de Reações Infusionais.

O Pôster elaborado a partir dos indicadores do gerenciamento de risco da CliniOnco, abordou o importante tema sobre o Risco de Reações infusionais nos pacientes submetidos ao tratamento do câncer. Apesar das pesquisas apontarem para o advento de novas drogas com menor potencial de reações adversas e riscos de reações infusionais, ainda é considerável a chance destas reações ocorrerem. Elas poderão acontecer ao ser infundidos determinados tipos e classes de medicamentos ou quando os pacientes são politratados, ou seja, que já se submeteram a outras quimioterapias anteriores e também aqueles que já apresentam hipersensibilidades ou alergias diversas. Isto justifica a máxima atenção e segurança que uma equipe deve ter ao atender o paciente oncológico.

O Grupo de Gerenciamento de Risco, que faz parte do Núcleo de Segurança do Paciente da CliniOnco, trabalha no sentido de prevenir os riscos e minimizar as reações adversas ao paciente em tratamento. O monitoramento efetivo no tratamento do paciente é um fator diferencial de segurança.

O trabalho selecionado para ser apresentado no XX Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica mostrou que **93,81% das possíveis Reações Infusionais (RI) foram prevenidas em função das ações adotadas pela equipe.**

Participaram do Congresso o oncologista e diretor técnico Dr. Jeferson Vinholes, Pisc. Paula Plácido, Farm. Daniéli Neves, Farm. Fernanda Brasco, Enf. Viviane Bastos, Farm. Patrícia Donini e Dr. André Brunetto.



ESMO

O Dr. Jeferson Vinholes, diretor técnico da CliniOnco, participou do **Congresso Anual da Sociedade Europeia de Oncologia Clínica – ESMO**, que ocorreu entre os dias 08 a 12 de setembro na cidade Madri - Espanha.



NOVIDADES EM ONCOLOGIA GASTROINTESTINAL

Ocorreu no dia 16 de outubro as palestras sobre os **“Avanços no manejo de doença metastática colorretal: hepática e peritoneal”** ministrado pelo Dr. Antônio Kalil e Dr. Rafael Seitenfus e **“Novidades em Oncologia Gastrointestinal dos congressos da ASCO e da ESMO”** com Dr. Jeferson Vinholes.



Dr. Jeferson Vinholes.



Dr. Rafael Seitenfus.



Dr. Antônio Kalil.

ENCONTRO CIENTÍFICO

No dia 06 de novembro, aconteceu o encontro científico CliniOnco abordando os temas: **“Avanços na cirurgia do reto”** com Dr. Cleber Allem Nunes, **“Novidades em**

Oncologia Gastrointestinal dos congressos ASCO e ESCO - Parte II” com Dr. Jeferson Vinholes e **“Uma novidade na clínica: Elastografia”** com a Dra. Fernanda Branco.



Dra. Fernanda Branco.



Dr. Cleber Nunes.



RECERTIFICAÇÃO ONA 2

No dia 01 de setembro a CliniOnco recebeu o Instituto Qualiza de Gestão – IQG para a visita de manutenção ONA 2. A Instituição reafirmou seu compromisso com a excelência e com a segurança dos serviços e recebeu novamente a recertificação pela instituição qualificadora. O desafio agora é a busca pelo ONA 3 – Acreditado com Excelência, que ocorrerá em janeiro/2018.



Equipe recebendo o relatório do IQG.

FISIOTERAPIA APLICADA A ONCOLOGIA

Nos dias 29 e 30 de setembro, a fisioterapeuta Iara Rodrigues ministrou aulas de fisioterapia no **Curso de Pós-Graduação em Oncologia do Hospital Moinhos de Vento** e no dia 10 de outubro realizou o **Workshop de Fisioterapia Aplicada ao Paciente Oncológico** aos alunos do Centro Universitário FADERGS, /POA-RS.



MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS

Ocorreu no dia 05 de dezembro o **Workshop Manejo de Eventos Adversos Imunomodulados** promovido pela Bristol-Myers Squibb, no restaurante Coco Bambu-Shopping Iguatemi POA. Participaram do evento as enfermeiras Rejane Moura e Daiana Justo e as farmacêuticas Daniéli Neves e Fernanda Ritzel.

MEETING DOCETAXEL

No dia 21 de dezembro, a farmacêutica Daniéli Neves participou do **Meeting Docetaxel RFU**, no Restaurante Coco Bambu em Porto Alegre, promovido pelo Laboratório Glenmark.

FARMÁCIA HOSPITALAR

As farmacêuticas Fernanda Ritzel e Daniéli Neves da CliniOnco, participaram da **3ª Jornada de Farmácia Hospitalar** promovida pelo SINDIHOSPA. O evento ocorreu, no dia 06 de outubro, no Sheraton Hotel de Porto Alegre



PALESTRA NO BACEN

A nutricionista do Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco, Camila Borges, realizou no dia 28 de novembro a palestra **“Como prevenir a Dislipidemia”** no Banco Central do Brasil – BACEN.



ENCONTRO DA LINFOLOGIA EM ONCOLOGIA

A fisioterapeuta Iara Rodrigues participou do **Encontro da Linfologia em Oncologia: da prática clínica à evidência científica**, que ocorreu nos dias 23 e 25 de novembro na cidade do Rio de Janeiro. O evento abordou questões sobre como estão as condutas na área da linfologia e o que está em vigor no mundo nesta área.



CAPACITAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

FORMAÇÃO DA EQUIPE DE BRIGADISTA

Nos dias 24 e 25 de novembro, ocorreu a formação da nova equipe interna de **Brigada de Incêndio da CliniOnco**. O curso ministrado pelo **Tenente Dejalmo de Oliveira** teve como objetivo proporcionar conhecimentos básicos sobre técnicas de primeiros socorros, prevenção e combate a incêndio. Formaram-se os seguintes integrantes: Adriana Aparecida Menezes de Oliveira, Ana Paula Melo Terres, Bruna Porto Paulo, Jeferson Machado Lopes, Jenifer Fernandes dos Santos, Jocimar Ribeiro da Silva, Luis Roberto da Silva Ferreira, Mônica Terra Lima, Paola Caroline Paiva Reis, Rejane Aparecida Altmann Moura e Cláudia Berra.



Manuseio das Bombas de Infusão, ministrado pela empresa Life Sul Distribuidora de Medicamentos no dia 29 de setembro com o objetivo de qualificar a equipe para o correto uso da bomba de infusão para uso do tratamento dos pacientes.

Utilização segura do Monta Carga, ministrado pela equipe assistencial. Treinamento realizado no dia 24 de outubro na CliniOnco, com o objetivo de instruir os colaboradores que utilizam o elevador monta-carga sobre a maneira segura de manuseio e manutenção. Foi o momento também para tirar as dúvidas e fazer questionamentos para a empresa fornecedora.

Higienização Clínica – revisão de métodos e técnicas, promovido pela empresa BMV, no dia 25 de outubro para a equipe de Higienização da CliniOnco.

Risco de Queda, ministrado pela Enf^ª Fabiane Dorneles e a Físio^ª Greice Verza. O treinamento ocorreu no dia 08 de novembro e teve como objetivo capacitar a equipe para identificar os pacientes com risco de queda e orientar os colaboradores quanto ao fluxograma de protocolo de risco de queda da instituição.

Escala de ECOG (Eastern Cooperative Oncology Group) - a avaliação da Performance Status (OS) aplicadas aos pacientes em tratamento foi tema da revisão e capacitação da equipe multidisciplinar no dia 21 de dezembro. O Dr. Daniel Massing foi o orientador deste evento.

COMEMORAÇÕES E CONFRATERNIZAÇÕES

DIA DO MÉDICO

O dia 18 de outubro é comemorado o Dia do Médico e a equipe da CliniOnco foi carinhosamente homenageada e presenteadada com uma lembrança personalizada. Tivemos a oportunidade de tirar fotos de alguns integrantes da equipe que se encontrava em atendimento no dia.



Dra. Fernanda Branco.

DIA DA SECRETÁRIA

O grupo do atendimento da CliniOnco foi homenageado no dia 31 de setembro, data que se comemora o Dia da Secretária. A equipe recebeu presentes e confraternizou a data com demais colegas da instituição.



Dr. Ernesto Guedes.



Dra. Sílvia Coelho.



Dr. Alfeu Fleck.

CONFRATERNIZAÇÃO COLABORADORES

A Confraternização de Final de Ano dos Colaboradores, evento merecido e esperado por todos, ocorreu no dia 08 de dezembro na residência dos Vinholes. Na ocasião, entre as diversas atrações, foi realizado o Amigo Secreto do Bem cujo objetivo era oferecer ao seu amigo um pouco do seu tempo através de uma mensagem escrita. A carta foi entregue durante o almoço.

O encontro proporcionou muita diversão e descontração, além de um saboroso churrasco em lindo dia de sol. Ao final do almoço, foram homenageados os aniversariantes dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.



Parabéns ao Gerson Torres, Greice Verza, Lara Rodrigues, Fernanda Ritzel, Viviane Bastos, Denira Daniela, Mirta Teles, Camila Borges, Baltazar Fauri, (na frente da foto) e Patricia Pusinskas, Fernanda Brasco, Rafael Donini e Paula Plácido (posicionados atrás)



CONFRATERNIZAÇÃO MÉDICOS

No dia 11 de dezembro, a Confraternização da Equipe Médica da CliniOnco foi abrilhantada com a palestra do Dr. José Camargo com o tema "O médico que somos é o melhor que podemos ser?". Uma profunda reflexão sobre a arte de cuidar e gostar de tratar pessoas. O jantar ocorrido, no recente inaugurado Restaurante Tailandês Galangal, transcorreu em clima de confraternização e integração da equipe. Na ocasião, todos foram presenteados com as tradicionais Cestas de Natal.



Dr. Camargo



Dr. Geraldo, Dra. Luíana, Dra. Sílvia, Dra. Suzana e Dra. Raquel



Dr. Jeferson



Dr. Weston, Ana Teresa, Dra. Viviana, Dr. Marele,
Dr. César, Dra. Julia, Dr. Julio



Dr. Plauto, Dr. Ronaldo, Dr. Rafael e Dr. Cleber



Gerson, Dr. Julio e Sandra



Dra. Luana, Dra. Vivian, Dra. Rosana e Dra. Cristina



Dr. André e Dr. Alfeu



Dr. Camargo, Dr. Carlos, Dr. Ernani, Dr. Mauro, Dr. Carlos, Dr. Kalil e Dr. Jeferson



Cestas de Natal



Dra. Fernanda, Dra. Daniele, Dra. Dayse,
Dra. Fabíola, Dr. Daniel e Dra. Janine

BAZAR DE NATAL

O tradicional Bazar de Natal foi realizado no dia 30 de novembro na sede da clínica (Rua Dona Laura, 204). O Bazar que reúne pacientes, familiares, colaboradores da Clínica e comunidade, oportuniza a divulgação e comercialização de seus trabalhos manuais e proporciona a integração entre todos.



Janete Silva



Ilza e Michale



Patrícia Pinheiro



Fernanda Avelar



Carina Magalhães



Ione Queiroz



Vera Regina



Valquiria Pugliese



Exposição do Paciente Eduardo Lopes



Alice Valmorbidia e Cláudia Hasj



Sonia Maria da Silva

APRESENTAÇÃO ONCOARTE - CHÁ FISIOMAMA

No dia 14 de outubro, O Grupo OncoArte apresentou-se no Chá Fisiomama que reúne, anualmente, pacientes amigos e familiares do Programa Fisiomama. O OncoArte realizou a apresentação do seu novo espetáculo "Levanta, sacode a poeira, e dá a volta por cima!"



Participantes do Chá no Fisiomama.

SARAU ARTÍSTICO

Ocorreu no dia 07 de dezembro a **11ª edição do Sarau Artístico CliniOnco** que reforça os momentos de integração e diversão entre pacientes, familiares e colaboradores da clínica incentivando aos participantes a exporem o seu lado lúdico através de apresentações artísticas. Este ano, o evento teve a participação do **Grupo Vocal da Associação Gaúcha dos Economiários Aposentados da CEF**, dança cigana de **Maria Luiza Pereira Costa**, **Andrea Leal** com voz e violão, dança de salão com a paciente e dançarina **Irene Mendonça** e seu professor **Dionatam Machado** e a paciente **Daniela Chanan** com voz e violão apresentou músicas natalinas. O encerramento pelo **Grupo OncoArte** contou com músicas de carnaval e com o novo espetáculo: tributo às mulheres guerreiras "Dar a volta por cima".



Participantes do Sarau



Andrea Leal



Irene e Dionatam



Grupo Vocal



Daniela Chanan



Grupo OncoArte



Encerramento

AÇÃO GLOBAL

No dia 15 de dezembro, ocorreu a **Ação Global** no Largo Glênio Peres, evento que tem o objetivo de oferecer gratuitamente serviços de cidadania e saúde à população local e que é realizado através de uma parceria entre Rede Globo e SESC. A **Dra. Fernanda Branco** e a **Dra. Sabrina Alves Fernandes**, profissionais da CliniOnco, participaram da tenda do Fígado promovida pela Sociedade Brasileira de Hepatologia. Foram oferecidos atendimentos para a população com: ecografia e elastografia para avaliar a fibrose do fígado e orientações nutricionais com relação a esteatose (gordura no fígado). O **Dr. Rafael Castilho Pinto**, membro da Sociedade Brasileira de Proctologia e também médico da CliniOnco, esteve presente na tenda do Intestino, realizando orientação à população e distribuição de material para a realização do exame de sangue oculto nas fezes que poderá diagnosticar câncer de intestino. O paciente é orientado a encaminhar o material ao Posto de Saúde para análise. O evento contou com mais de 10 especialidades envolvidos na ação.

Dra. Sabrina, Dra. Fernanda,
Dra. Cristiane

Dr. Rafael

CAMPANHA NATAL SOLIDÁRIO 2017



NATAL Solidário

A Campanha do Natal Solidário 2017 promovido pela CIPA e Marketing da CliniOnco, realizada durante os meses de novembro e dezembro teve o intuito de colocar em prática o desejo de auxiliar o próximo e de reacender o verdadeiro sentido do Natal - o amor, a esperança, a bondade, a alegria e a compaixão. A ação foi concluída com muito êxito.

As doações foram destinadas ao instituto Pequena Casa da Criança, fundada em 1956 e que atende hoje mais de 500 crianças, adolescentes e idosos. Está localizada na Comunidade Vila Maria da Conceição, zona leste de Porto Alegre.

Foram doados por colaboradores da CliniOnco, amigos e comunidade 275 peças de roupas, 136 brinquedos, 41 pares de calçados, 7 quilos de alimentos e cheque no valor de R\$ 600,00 doado por parceiro da clínica.

A CliniOnco agradece a todos que se engajaram nesta causa e que fizeram o Natal mais feliz daqueles que fazem parte da Instituição beneficiada.



Pequena Casa
da Criança



PARA O MELHOR DA VIDA,
O MELHOR CUIDADO



TOMÓGRAFO TOSHIBA
AQUILION PRIME

Redução de até **75%** da radiação



MAGNETOM SIEMENS
AVANTO SQ

Ressonância Magnética de Alto Campo

**FAZER EXAMES DE QUALIDADE É UMA ESCOLHA QUE
FAZ TODA A DIFERENÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.**

ANÁLISES CLÍNICAS | BIÓPSIAS E PUNÇÕES | DENSITOMETRIA ÓSSEA | DOPPLER COLORIDO E ESPECTRAL GERAL | ECOCARDIOGRAFIA | ECOGRAFIA GERAL
ELETROCARDIOGRAMA | MAMOGRAFIA | RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ALTO CAMPO | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE | RAIOS -X

GENERAL VITORINO, 284 | CENTRO | POA

MediscanMedicinaDiagnostica

mediscan.com.br

Estacionamento próximo

AGENDE SEUS EXAMES

(51) 3018.1010

(51) 99404.0094



MEDISCAN

Centro de Excelência em Medicina Diagnóstica

ELASTOGRAFIA ARFI

ALTA TECNOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE FIBROSE HEPÁTICA.

- MÉTODO NÃO INVASIVO, ALTERNATIVO ÀS BIÓPSIAS;
- RÁPIDO E INDOLOR;
- ALTA TECNOLOGIA, CONFORTO E PRECISÃO;
- AGILIDADE NO DIAGNÓSTICO: **RESULTADO NA HORA**



UNIDADE DE
MEDICINA DIAGNÓSTICA
ECOGRAFIA ABDOMINAL E
ELASTOGRAFIA HEPÁTICA

DRA. FERNANDA BRANCO
Ecografista - CRM 23.014

R.T. Dra. Elise Reintenboch Davi Nunes - CRM 23.387



Porto Alegre/RS | Brasil
Rua Dona Laura, 204 e 226

51 4009.6000
www.clinionco.com.br



CliniOnco
Tratamento Integrado do Câncer